DM Anápolis

O Diário do Município

QUARTA-FEIRA ◆ 24 DE ABRIL DE 2024 — ANO: 04 ◆ Nº 0.796 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

PROJEÇÃO

Quociente deve ficar próximo a 8,8 mil votos na eleição de 2024

Um partido ou federação, para eleger um vereador nas eleições deste ano em Anápolis, deve alcançar cerca de 8,8 mil votos. Essa é a estimativa – que pode ser alterada em função de vários fatores – feita pela reportagem do DM Anápolis, referenciada pelas normas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a média de votos válidos dos últimos dois pleitos e a colaboração de profissionais especialistas em projeções eleitorais. As médias foram aplicadas sobre as estimativas previstas para o pleito de 2024, conforme preceituam as normas do TSE para cálculo de quociente e sobras. De outubro de 2023 a março de 2024 o número de eleitores aptos aumentou em 1.845 inscritos [média de 307,5 /mês], fechando março com 292.153 inscritos. Os cálculos desta reportagem usam como referência a projeção de que, até 8 de maio, prazo final de inscrição, 293 mil eleitores estejam aptos a votar em 6 de outubro.

Página 13



EROSÃO NO SETOR SUL JAMIL MIGUEL É CONTIDA APÓS OBRA DA PREFEITURA/

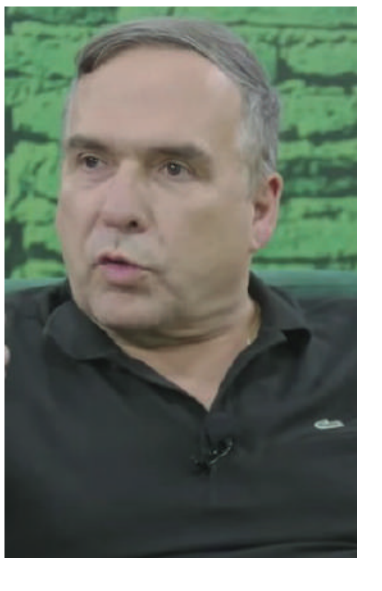
Uma grave erosão que ameaçava residências, moradores e o meio ambiente, na região do Setor Sul Jamil Miguel, está em processo de contenção definitiva. A Prefeitura de Anápolis conclui, nas próximas semanas, uma obra que garante segurança às pessoas que têm que passar pelo local e aquelas que têm residências na região. São mais de 3 mil metros cúbicos de gabiões e 1.122 metros de novas galerias de água pluvial que evitarão a continuidade do processo erosivo. O trabalho também envolve uma recomposição de terraplanagem de mais de 15 mil metros cúbicos.

Página 4

Mabel diz que Gustavo Gayer vai desistir de ser candidato

Pré-candidato a prefeito de Goiânia, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel /UB (foto), afirma que o deputado federal Gustavo Gayer (PL), um de seus potenciais adversários nas eleições municipais deste ano, deve renunciar à disputa e continuar em Brasília. Em participação no programa Papo de Garagem na segunda-feira, 22, Mabel garante que a vontade de Gayer é permanecer na Câmara Federal "Ele gosta de lá", disse Sandro Mabel.

Página 3



- *Randerson retira pré-candidatura a prefeito pelo PL* **Pg. 2**
- *Câmara vota apoio à Expoana em sessão extra* **Pg. 3**
- *R$ 6,19: maior preço da gasolina aditivada na cidade* **Pg. 3**

Anápolis registra saldo positivo de empregos e menos informalidade



O mercado de trabalho aquecido já reflete na informalidade do município, que tem se tornado cada vez mais baixa. Apenas em fevereiro deste ano 1.092 vagas de emprego formal foram criadas o número é 62,2% maior que o registrado no mesmo período de 2023, que foi 673. Secretário de Indústria e Comércio diz que, entre as causas, está o Anápolis Investe. Segundo o Caged, setor de serviços e do comércio tiveram papel importante para alavancar os números no município.

Páginas 14 e 16

Procon e Caixa fazem feirão na praça para que dívidas sejam renegociadas

Página 15

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com
WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
dmanapolis

AFUNILAMENTO

Randerson retira a pré-candidatura a prefeito pelo PL

Com a desistência do secretário da sigla, agora restam dois nomes do Partido Liberal de Anápolis: Márcio Correa e Hélio Araújo



Randerson Aguiar disse que sua postura até então foi de blindar o PL para que não fosse "tomado de assalto" e defende a união interna

DA REDAÇÃO

O diretor do Sindicato Rural Randerson Aguiar, secretário do PL de Anápolis, abriu mão da pré-candidatura a prefeito. Com isso, a sigla tem dois nomes no páreo: o odontólogo Márcio Correa e O vereador Hélio Araújo – esse último dirige a agremiação na cidade.

"Fizemos uma reunião do PL, já fiz algumas reuniões com o Márcio Correa, e entendemos que precisamos construir uma união de forças para um objetivo maior. [Portanto] em ato oficial na última reunião da executiva, na última terça-feira [16/4], eu retirei minha candidatura", disse Randerson à Rádio Manchester.

O dirigente afirmou que na reunião da semana passada disse aos participantes que sua postura até então foi de blindar o PL para que não fosse "tomado de assalto". Randerson disse ainda que entendeu que seu nome deveria ser retirado a partir do momento em que Márcio Correa ganhou o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro, do senador Wilder Morais e do ex-deputado federal Major Vitor Hugo.

Márcio deixou o MDB, partido que presidia em Anápolis e que lhe deu legenda para as disputas de prefeito e deputado federal, na reta final do prazo para filiações daqueles que estarão na disputa no pleito deste ano. A partir de uma costura com as lideranças nacionais, acabou migrando para o PL.

Questionado sobre críticas feitas a Márcio, por ele fazer parte do MDB, um partido da base do presidente Lula (PT), Randerson Aguiar respondeu que a partir do momento que o pré-candidato saiu da antiga sigla, "logicamente ele deixou um partido que está na base [petista]".

"Então ele não está mais na base. Hoje eu entendo que ele tem mostrado seus valores de direita e tem professado isso. Aquela incompatibilidade que existia entre a pessoa e o partido que ele estava, já não existe mais", completou o secretário do PL.

HÉLIO

Randerson também disse que responde por si próprio, mas pelo que sabe, Hélio Araújo "deve ter retirado o nome dele". "Eu imagino que tenha feito. Se não fez, deve fazê-lo, porque eu acredito que ele deve ter conversado com o Márcio", afirmou.

"O PL está unido e é claro que algumas pessoas vão falar alguma coisa aqui e acolá, mas o PL em si, o diretório e as grandes lideranças nacionais estão unidas com um único propósito, vencer o PT. Esse é o nosso objetivo máximo", ressaltou Randerson.

E segundo ele, o partido entende que a pessoa mais viável para esse embate é Márcio Correa. O dirigente repetiu: "estamos [na eleição] para apoiar os bons princípios, o conservadorismo e em defesa de um projeto que seja contra o PT em Anápolis".

Randerson revelou que não será candidato a vereador e que irá trabalhar na campanha de Márcio Correa, atuando em algumas frentes. "O projeto do PL é maior do que os nossos projetos pessoais", finalizou. (*Com reportagem de Lucivan Machado)*

painel DM

ECONOMIZAR

Caiado lança Programa de Eficiência Energética



O governador Ronaldo Caiado lança nesta quarta-feira, 24, às 9h, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o Programa de Eficiência Energética do Governo de Goiás. O programa irá priorizar o uso de energias renováveis e implementar ações para reduzir os gastos das unidades consumidoras do Poder Público Estadual. Sob supervisão e coordenação da Secretaria-Geral de Governo (SGG), por meio da Subsecretaria de Energia, Telecomunicação e Cidades Inteligentes, os dois primeiros projetos do programa deverão gerar uma economia de R$ 25 milhões por ano.

Visitas

Começa nesta quarta-feira, 24, a sequência de visitas dos pré-candidatos a prefeito à Câmara de Anápolis. Às 8h40 estão confirmadas as presenças de Karim Abrahão, João Gomes e Jader Melo, postulantes do PSD à Prefeitura de Anápolis. A iniciativa é do presidente Dominguinhos do Cedro (PDT) e da Mesa Diretora da Câmara. Segundo ele, o Legislativo vai ouvir sobre os projetos dos pré-candidatos e vai entregar à eles uma cópia do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que norteia o Orçamento para 2025. Todos os vereadores foram convidados. A reunião é aberta.

PSD

A propósito, o PSD de Anápolis, que tem três pré-candidatos a prefeito, aguarda novas orientações do presidente estadual da legenda, o senador Vanderlan Cardoso, que segue como pretenso candidato à prefeitura de Goiânia. A pretensão do partido na disputa anapolina é mesmo ter nome próprio. O afunilamento, pelo que se vê, deve ocorrer apenas mais próximo das convenções. O PSD municipal é presidido pelo ex-presidente da Câmara, Joaquim Jacinto de Lima, o Liminha.

Fies

Na primeira semana de abril, em Goiás, foi registrada renegociação de 7.011 contratos pelo programa Desenrola Fies. A iniciativa é voltada para pessoas com dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O saldo das dívidas renegociadas ultrapassou R$ 364,2 milhões. Os descontos podem chegar a 99%. O prazo para adesão ao programa termina em 30 de maio. Estudantes com dívidas do Fies devem procurar o agente financeiro responsável por seus contratos para solicitar a renegociação.

Zap

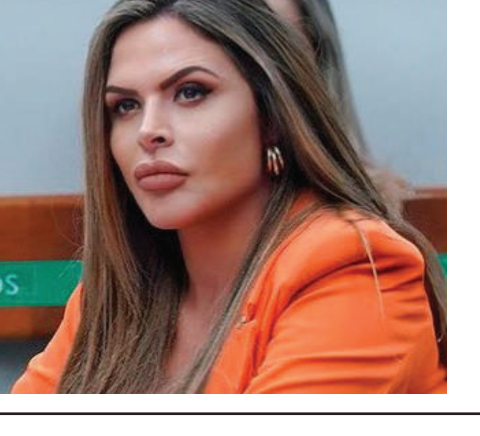
A Prefeitura de Anápolis fez circular em suas redes sociais, nesta terça-feira, 23, a informação de que o sistema Zap 24h passa por algumas modificações, "podendo haver atraso em certos atendimentos, principalmente no agendamento de consultas. O assegura que, embora haja essa intercorrência de origem técnica, "todos serão atendidos".

Favorável

Durante reunião da Comissão Mista, na Alego, os deputados membros do colegiado aprovaram, na tarde desta terça-feira, 23, o relatório favorável da deputada Vivian Naves (PP) à matéria da Governadoria que dispõe sobre a destinação às mulheres vítimas de violência doméstica de 5% (cinco por cento) das unidades de programas de loteamentos sociais e de habitação popular.

Silvye debate crimes sexuais praticados por meio da internet

A deputada federal Silvye Alves/União Brasil (foto), é relatora de um dos projetos mais importantes da Câmara, o de combate à pedofilia na internet. Nesta quarta-feira, 24, a parlamentar goiana vai presidir, na Comissão de Comunicação, uma audiência pública para discutir, com autoridades, ações que podem salvar crianças e adolescentes dos abusos cometidos de forma virtual, principalmente pelas redes sociais. Será às 15h30, no Anexo II, Plenário II, da Câmara Federal.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE Aglys Nadielle
REPORTAGEM Marcos Vieira, Lucas Tavares, Emilly Viana, Lucivan Machado
DESIGN Samuel Sousa, Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

NO PAPO DE GARAGEM

Mabel diz que Gayer vai desistir de disputar a eleição em Goiânia

Durante o programa, ao vivo, presidente da Fieg revela que partido segue em articulações para ter PL em sua vice

EMILLY VIANNA



Sandro Mabel disse que Gustavo Gayer quer mesmo é se reeleger deputado federal: "ele gosta de lá"

Pré-candidato a prefeito de Goiânia, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel (UB), afirma que o deputado federal Gustavo Gayer (PL), um de seus potenciais adversários nas eleições municipais deste ano, deve renunciar à disputa e continuar em Brasília.

Em participação no programa Papo de Garagem na segunda-feira, 22, Mabel garante que a vontade de Gayer é permanecer na Câmara Federal mesmo com pré-candidatura confirmada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no início do mês. "O Gayer quer ser deputado federal. Ele gosta de lá. Nós estamos tentando trazer o partido dele para ser o nosso vice", declara.

O presidente da Fieg admite ter se equivocado ao traçar o perfil de vice desejado por ele durante anúncio lançamento de seu nome. Na ocasião, o empresário disse que procurava uma mulher com base evangélica para compor a chapa. "Eu errei. Eu fiz um pensamento que é meu. Como eu trabalho com muitas mulheres, as acho competentes e confiáveis, gosto da visão da mulher. Eu mudei nesse assunto para não ter problema", diz.

De acordo com o pré-candidato, uma pesquisa qualitativa foi encomendada pelo partido para identificar os principais critérios dos eleitores da capital na escolha do vice. A partir dos resultados, o partido que for contemplado para escolher a posição poderá indicar, em junho, um nome. "A pesquisa vai sair no final de maio. [...] Agora quero saber o que o goianiense quer", pontua.

O presidente da Fieg também acredita que o discurso moderado o favorece. Para ele, a polarização vivida no pleito de 2022 não pesará sobre as eleições municipais. "Quando se trata de política nacional, essa polarização não vai acabar. Quando é na cidade, é diferente. Goiânia está ruim. Quando você pergunta para o morador, ele quer um gerente", avalia.

Mabel diz, ainda, que dialoga com o senador Vanderlan Cardoso (PSD) para evitar dividir os votos no primeiro turno. "Eu tenho falado com o Vanderlan, que é meu amigo pessoal. Eu que o coloquei na política. Fiz com ele o que o Caiado está fazendo comigo. [...] Eu falei: 'Vanderlan, você é gestor e eu sou gestor. Nós vamos disputar para quê? Você fica lá no Senado, onde é um dos senadores mais importantes'", conta. Mesmo diante da resistência do senador, o presidente da Fieg está confiante de que Vanderlan cederá. "Com jeito, vai indo", brinca.

100 DIAS

Mabel revela que já trabalha em um plano de 100 dias para implementar ações que contemplam os principais gargalos de Goiânia. Entre as medidas mais ousadas está o projeto para zerar o déficit de vagas na Educação Infantil. Atualmente, segundo levantamento do próprio pré-candidato, esse número chega a 8 mil. Outra meta é melhorar o trânsito de Goiânia com a ajuda da tecnologia.

Câmara faz sessão extraordinária híbrida

Na pauta, projeto que autoriza Prefeitura a elaborar termo de fomento com Sindicato Rural para realizar a Expoana 2024

MARCOS VIEIRA



Exposição chega à edição 65 e acontece de 30 de abril a 5 de maio; executivo, no projeto que será votado, pede autorização para um repasse de R$ 200 mil

A Câmara de Anápolis se reúne em sessão extraordinária na próxima quinta-feira, 25, a partir das 10h, para análise e votação de projeto de lei do prefeito Roberto Naves (Republicanos) que autoriza celebração de Termo de Fomento com o Sindicato Rural, em apoio à realização da Exposição Agropecuária de Anápolis (Expoana).

Na convocação assinada pelo presidente Dominguinhos do Cedro (PDT), é informado que a sessão extraordinária será feita de forma híbrida, permitindo a participação dos vereadores de maneira presencial, no plenário Teotônio Vilela, ou à distância, através de videoconferência.

A Expoana chega a sua 65ª edição e está programada para acontecer de 30 de abril a 5 de maio. No projeto que será votado, o prefeito pede autorização para um repasse de R$ 200 mil ao Sindicato Rural para fomento ao evento.

"Cumpre mencionar que a agropecuária desempenha papel de grande importância na economia do país e dos municípios, visto que as exposições agropecuárias movimentam a economia local e geram empregos temporários, além de oferecer a exibição de animais e produtos agrícolas", escreve o prefeito na justificativa do projeto de lei.

Uma das atrações da Expoana deste ano será o Salão de Agronegócios voltado para a agricultura familiar e artesanato. Alimentos e produtos estarão em exposição no auditório do Centro de Convenções do Sindicato Rural, ao lado da entrada principal do parque.

Durante o evento também acontecem rodadas de negócios, leilões, exposições de maquinários agrícolas e outras atrações voltadas para os negócios nas áreas da pecuária e agricultura.

Para o público em geral vão acontecer shows de artistas consagrados da música sertaneja, além de rodeios e praça de alimentação com comidas típicas. Nos dias 1º e 2 de maio será possível garantir a entrada ao parque doando de maneira gratuita doando 2 quilos de alimentos não perecíveis.

As apresentações artísticas serão as seguintes: 30 de abril, Antony e Gabriel; 1º de maio, Ralf; 2 de maio, Rick e Rangel; 3 de maio, Bruno e Marrone; e 4 de maio, Zezé di Camargo e Luciano.

Gasolina aditivada é vendida a até R$ 6,19 o litro em Anápolis

DA REDAÇÃO

O litro da gasolina aditivada nos postos de combustíveis de Anápolis já pode ser encontrado a R$ 6,19. É o que revela pesquisa realizada pelo Procon, nos dias 17 e 18 de abril, que também apontou variação de até 11,14% no preço do litro de etanol comercializado na cidade. O levantamento, que tem o objetivo de acompanhar a evolução dos preços praticados ao consumidor final, coletou dados em 16 postos que comercializam gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, diesel comum e diesel S-10.

O combustível que registrou maior variação foi o etanol (11,14%), com preços que vão desde R$ 3,59 até R$ 3,99. Em seguida aparece a gasolina aditivada com 10,73% de oscilação, tendo o menor preço encontrado a R$ 5,59 e o maior a R$ 6,19. Em relação a gasolina comum a variação chegou a 2,57%, com valores entre R$ 5,84 e R$ 5,99.

O levantamento também constatou diferenças entre os valores médios da última pesquisa no mês de fevereiro e a atual pesquisa no mês de abril. Na comparação, o etanol registrou um aumento de R$ 0,40, enquanto a gasolina comum chegou a R$ 0,25 de diferença.

De acordo com o Procon, foram coletados preços para pagamento à vista e com cartão de crédito/débito, sendo que em alguns postos sofrerá acréscimo de R$ 0,10 nos pagamentos com cartão de crédito nos abastecimentos com Etanol, Gasolina e Diesel.

OBRA

Prefeitura acaba com a erosão na região do Setor Sul Jamil Miguel

Vários imóveis já estavam ameaçados pelo processo erosivo; solução de engenharia envolveu realização de vários serviços

DA REDAÇÃO

Está definitivamente resolvido o problema de uma grande erosão que ameaçava residências, moradores e o meio ambiente, na região do Setor Sul Jamil Miguel. A Prefeitura de Anápolis conclui, nas próximas semanas, uma obra de contenção que garante segurança às pessoas que têm que passar pelo local e aquelas que têm residências na região.

São mais de 3 mil metros cúbicos de gabiões e 1.122 metros de novas galerias de água pluvial que evitarão a continuidade do processo erosivo. O trabalho também envolve uma recomposição de terraplanagem de mais de 15 mil metros cúbicos.

BRUNO VELASCO



Foram implantados gabiões, e construídas novas galerias de água pluvial

"Nós tínhamos muitos imóveis já ameaçados por essa erosão, que vinha avançando a cada ano. Três deles, inclusive, estavam sob alto risco. Havia emergência em fazermos este trabalho. Nós resolvemos agora o problema de forma definitiva, como fizemos com a erosão da Vila Formosa", afirmou o prefeito Roberto Naves. O terreno no local é íngreme e favorece o processo erosivo, uma vez que toda a água das chuvas desce para a região.

"Era um problema muito grave, que ameaçava também o bairro Santa Rita e as Chácaras Jonas Duarte. Toda a obra foi pensada para conter de forma definitiva o processo erosivo", ressaltou a secretária de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Flávia Ribeiro. Além da instalação de gabiões e galerias de água pluvial, foram construídos 2,5 mil metros quadrados de novas calçadas. A capa asfáltica do local foi totalmente recapeada.

A Prefeitura de Anápolis também resolveu de forma definitiva a erosão que, por três décadas, deu dores de cabeça aos moradores da Vila Formosa. Em 2020, o prefeito Roberto Naves inaugurou uma solução de engenharia com 90 metros de extensão, 16 degraus de queda d'água e 845 metros de dreno profundo. Dessa forma, a captação da água tornou-se mais eficiente. Com a canalização pluvial, o solo não ficou mais saturado e o processo erosivo foi contido.

SINALIZAÇÃO

Outra atividade relevante, que também tem a ver com a segurança das pessoas, especialmente para preservar condutores e pedestres, é realizada pela Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT), que cumpre cronograma de revitalização da sinalização em todos os setores da cidade. A ação começou em 2023 e segue uma rígida programação, com a meta de que até o final deste ano toda cidade seja contemplada.

O diretor de Trânsito e Transportes, Igor Lino Siqueira, explicou que já foi finalizada a sinalização horizontal em 100% das regiões da cidade e a vertical deve terminar até o final do ano. "Essa é uma meta meio ambiciosa porque são muitas placas. O déficit de sinalização aqui era muito grande das gestões passadas. Mas estamos conseguindo atingir".

Para realizar a operação, estão sendo realizados mutirões com as equipes da CMTT tendo como base um cronograma. Foram colocados LED em todos os semáforos. Além disso, estão sendo substituídos todos os conjuntos semafóricos por policarbonato.

Um "chato" faz a diferença

MOACIR DE MELO
ESPECIAL PARA O DM



Recentemente em uma palestra interativa com jovens universitários do curso de Administração de Empresa sobre o tema "Marketing Pessoal", em algum momento do evento, propus a assertiva de que, como pessoas de sucessos, todos promoveriam, ao longo de suas existências, festas generalizadas e que, até estas festas requeriam um marketing padrão.

Sugeri, então, que quando da promoção de tais eventos, convidassem um chato para cada grupo de 20 pessoas convidadas, com objetivo de melhorar o nível da promoção. Todos ficaram assustados com a propositura. Foi quando expliquei-lhes: um chato adentra todas as rodinhas e as desmancham facilmente. Aí são criadas outras rodinhas, aqui e acolá. Neste vai e vem, todos conversam com todos. A festa vira sucesso.

Mas, o que é um chato? Chato, de acordo com a visão acima é aquela pessoa preparada para o cargo de "Desfazedor de Rodinhas em Festas" e que tem, entre outros, os seguintes atributos como marca: quer ser sempre o centro das atenções; elege um assunto, fala nele o tempo todo; interrompe frequentemente os que estão falando com comentários inapropriados; fala o tempo todo e explica tudo com detalhes, sem dar chance para o diálogo; faz críticas a tudo, nada está bom, só reclama da vida e das pessoas; se acha o dono da verdade; é senhor absoluto do certo e do errado; é um juiz do bem e do mal; está sempre de baixo astral; tenta convencer os outros a todo custo de seu ponto de vista a respeito de um tema, entre outros.

Segundo o livro "Tratado Geral dos Chatos" considerado o que há de melhor sobre o tema, obra escrita pelo dramaturgo brasileiro Guilherme Figueiredo em 1960, existem muitas variações de chatice possíveis: chato galanchateador, folgado, existenchatista, diabinho, bebê chorão, o prestativo, telemaníaca (versão feminina), chatimbanco, a sem noções (feminina), chato etílico, etc... Na verdade, todo mundo conhece pelo menos um chato, aqui entre nós, também chamado de mala sem alça.

Há ainda, a opção de ser inoportuno, uma característica sem a qual o chato perderia a sua chatice e identidade. Para Vitor Calixto dos Santos, especialista em terapias, ao chato falta um conjunto de habilidades sociais que tornariam suas relações sociais e interpessoais mais agradáveis. Habilidades que lhe permitiam ser educado, empático e assertivo.

Ele propõe que a saída diante do chato pode ser advertência direta sobre seu comportamento inoportuno, ou, em caso extremo, a punição que será deixá-lo à mercê dos outros chatos. Até porque, como diz Figueiredo: "cada indivíduo tem o chato que merece. É impossível chatear um chato. Dois chatos da mesma espécie não se chateiam".

Bem, se você conhece alguém com as características acima, não a descarte! Fique sabendo que ele sempre terá um lugar nas melhores festas por aí afora. Ele será convidado com certeza! Porém, com uma missão possível e fácil: desmanchar as rodinhas que são naturalmente formadas nas melhores festas de sua comunidade.

Boas Festas, então, Senhor Chato!

Economista e empresário em Anápolis

Marco Civil da Internet completa 10 anos com avanços e desafios

Sancionado no dia 23 de abril de 2014, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965) completou dez anos nesta terça-feira (23). Por meio dele, buscou-se definir os princípios para a regulação da internet no país

AGÊNCIA BRASIL

Sancionado no dia 23 de abril de 2014, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965) completou dez anos nesta terça-feira (23). Por meio dele, buscou-se definir os princípios para a regulação da internet no país. Entre eles, alguns relativos à proteção da privacidade e dos dados pessoais de usuários, assegurando a eles direitos e garantias.

Se, por um lado, o marco civil abrange questões relevantes como inviolabilidade e sigilo das comunicações, por outro prevê que tais dados deverão estar à disposição da Justiça, quando solicitados por meio de ordem judicial.

Durante sua tramitação na Câmara dos Deputados, quando ainda projeto de lei, o Marco Civil da Internet teve como relator o então deputado Alessandro Molon (PSB-RJ). Atualmente, Molon é diretor executivo da Aliança pela Internet Aberta.

"O marco civil é uma vitória da sociedade brasileira. Ele foi construído por meio de uma ampla discussão com os mais diversos setores da sociedade, segue bases e princípios muito sólidos e justamente por isso continua atual", disse à Agência Brasil o responsável pela relatoria da matéria.

Neutralidade de rede

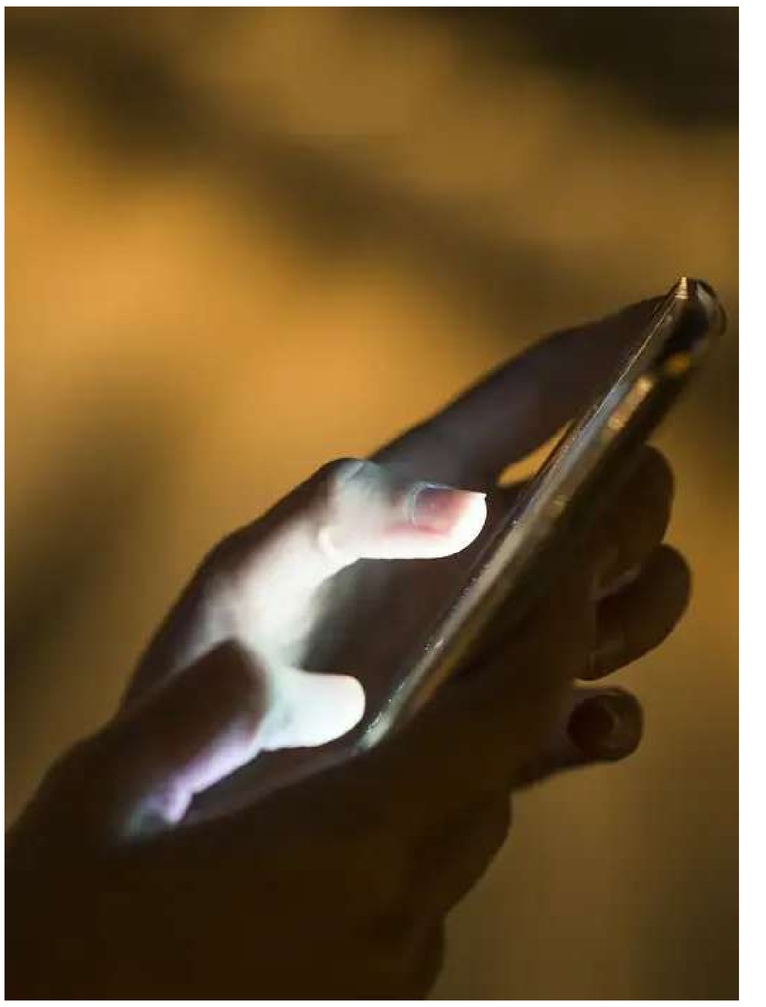
Para o ex-deputado, a aprovação do marco possibilitou à sociedade brasileira uma lei que garante aos cidadãos, entre outros direitos, o de ter uma internet "livre, aberta e sem pedágios, bem como a proteção de sua privacidade".

"A neutralidade da rede se mostra cada vez mais importante à medida que o ecossistema digital se desenvolve. Não é por acaso que esse princípio continua sendo um pilar central da internet em outras regiões do mundo, como na Europa, e está prestes a ser plenamente restabelecido nacionalmente nos Estados Unidos", complementou Alessandro Molon.

Muitos legados do MCI foram observados nos setores de saúde e de educação, segundo Molon. O ex-parlamentar cita um levantamento do Health Tech Report, publicado em 2022, segundo o qual mais de 600 health techs (empresas inovadoras no setor de saúde) foram fundadas no Brasil desde 2016.

"Apenas em 2022, as consultas médicas online foram utilizadas por 33% dos médicos e 26% dos enfermeiros em todo o país, sem contar as anotações de enfermagem, que aumentaram de 52% em 2019 para 85% em 2022, e outras áreas de transformação digital na saúde, como exames e diagnósticos, prontuários eletrônicos, entre outros", disse.

Na mesma linha, acrescenta Molon, está o setor de educação e o ensino a distância. "Ele cresceu 474% em dez anos. Mais de 3 mil municípios oferecem ensino a distância no Brasil, permitindo levar a todas as regiões do país, principalmente ao interior, formações que antes não poderiam ser oferecidas."



Marco Civil garantiu que dados e conteúdos possam fluir na internet sem discriminação

Definidas as datas da 3ª fase da Copa do Brasil 2024

TIAGO VALENÇA

A CBF divulgou na noite de segunda-feira, 22, as datas dos duelos da 3ª fase da Copa do Brasil 2024.

Os confrontos já haviam sido definidos em sorteio realizado na quarta-feira, 17, mas agora tem suas datas definidas.

Nesta fase, os jogos já são disputados em ida e volta, e a classificação para a próxima fase (oitavas de finais), renderá para os classificados, uma renda de R$ 3.465 milhões.

O Atlético (GO) joga na quarta-feira do 01/05 na Arena Joinville contra o Brusque de Santa Catarina, às 16 horas.



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE
ulissesaesse6@gmail.com



Difícil...
Num dia, o presidente Lula (foto) critica os seus próprios ministros. Num outro, defende o Congresso Nacional e seus parlamentares...

Crise
A verdade, o que se vê, é um Lula perdido sem saber o que fazer para conter a crise, que começa a se acirrar no Brasil.

Pedras
A verdade é que Lula não está em um momento zen. Duas pedras atrapalham sua gestão: Arthur Lira, presidente da Câmara e Campos Neto, presidente do Banco Central.

No compasso
Para ficar livre dos dois, em possíveis trocas, Lula precisa esperar quase um ano.

Greve
No governo Lula 3, já rola greve dos professores e técnicos administrativos das universidades. Bem, sinal de que algo não está indo bem.

Contas
A Comissão de Saúde da Câmara Municipal, presidida pela vereadora Kátia (PT), recebeu o secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara, para prestação de contas e esclarecimentos sobre a crise que o setor passa na Capital, com CAIS superdotados, falta de insumos e profissionais.

Golpe
O fabricante e vendedor do perfume 'Jair Bolsonaro' alega estar sendo vítima de 'golpes', de pessoas que estão vendendo o perfume, sem ter autorização.

Tempo
Por isso resolveu fechar a única loja autorizada para isso e espera dar um tempo até voltar à normalidade. Agustin Fernandez fez o anúncio no seu Instagram.

O Dia Mundial de Luta Contra a Malária no HDT



Amanhã é o Dia Mundial de Luta contra a Malária, e o Hospital de Doenças Tropicais (HDT) é um dos centros de destaque no tratamento dessa enfermidade. Em 2024, em pouco menos de seis meses, Goiás já registra 19 casos confirmados da doença, uma redução significativa em relação aos 101 casos registrados no ano anterior. No HDT, foram contabilizados até o momento deste ano 18 casos. A malária, uma doença infecciosa aguda transmitida pela picada do mosquito Anopheles infectado, conhecido como 'mosquito prego', demanda atenção especial. E na próxima quinta-feira, a unidade realizará uma ação de orientação para pacientes e acompanhantes no ambulatório. A atividade incluirá distribuição de material informativo e a presença do médico infectologista Luiz Felipe, que vai estar discutindo o tema e, lógico, esclarecendo dúvidas.

Empresários ajudam Instituto Terra Livre
O Instituto Terra Livre realiza nesta quinta o 4º Encontro de Empresárias e Empresários parceiros da ONG, das 18h às 20h, na EBM Incorporações, na Alameda Ricardo Paranhos. Com foco no fortalecimento dessa comunidade empresarial, que é mantenedora do Terra Livre, o evento, também, pretende gerar negócios entre eles e permitir que os empresários convidem outros para conhecer o projeto e, assim, firmar possíveis parcerias. Já confirmaram presença empresas como o Grupo Boticário, Instituto Nexgen, Ajel, EA3 e Tropical Imóveis. Os empresários interessados em participar podem obter informações no Whatsapp do Terra Livre: (62) 99614-5070 ou pelo e-mail relacionamento@terralivre.org.br.

Mulheres da PM são homenageadas



No último dia 18 de abril, o vereador Anselmo Pereira, homenageou as mulheres da Polícia Militar que engradecem Goiás. Foi a primeira vez que a Câmara Municipal por meio da propositura do vereador realizou uma sessão sspecial para as PFEMs. No registro, as tenentes-coroneis Gissele Fernandes Maques, Neila de Castro Alves, Michelle Rodrigues Pires Bandeira, Neuzely Coelho Bezerra de Oliveira, Queren Hapuque de Leles Losi e a major Dyrlene Seixas Santana.



- Começaram as obras do Alt 65 Home Design, residencial com propostas de estética e moradia modernas a um dos mais tradicionais bairros de Goiânia, setor Bela Vista. Tecnologias como fechadura eletrônica, vaga para abastecer carro elétrico e comodidades como minimercado autônomo, bikes compartilhadas farão parte do condomínio.
- O campeão do BBB24, o baiano Davi, vem sendo alvos de severas críticas nas redes sociais depois que terminou a relação com sua companheira, a,também, baiana, Mani. Muitos sustentam: 'A máscara caiu'.
- Triste a história do cão 'Joca', morto durante uma viagem de avião, pela empresa Gol. Mostra a total falta de responsabilidade para com os animais em trânsito. Até quando isso vai acontecer? Logo, logo vem mais uma notícia ruim assim.
- Uma onda de calor vai agonizar o brasileiro durante os próximos doze dias. O pico previsto é de 35º. Esta é quarta onda de calor somente neste ano. O sul de Goiás deverá ser o mais afetado.
- *'Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas*

'NÓS VAMOS NEGOCIAR COM TODAS AS CATEGORIAS. NINGUÉM SERÁ PUNIDO NESTE PAÍS POR FAZER UMA GREVE. EU NASCI FAZENDO GREVE. É UM DIREITO LEGÍTIMO. SÓ QUE ELES TÊM QUE COMPREENDER QUE ELES PEDEM QUANTO ELES QUEREM; A GENTE DÁ QUANTO A GENTE PODE', PRESIDENTE LULA

CATALÃO

Bolsonarismo mostra força com Renato Ribeiro para prefeito



Velomar Rios (MDB)



Elder Galdino (Republicanos)



Renato Ribeiro (PL)



Maria Moura (PT)

REDAÇÃO

Segundo dados divulgados pelo instituto Direct Pesquisa, o cenário político em Catalão revela o ex-prefeito Velomar Rios (MDB) como líder nas intenções de voto (, pesquisa estimulada, enquanto um empate técnico surge entre agropecurista Elder Galdino (Republicanos) e o também agropecuarista Renato Ribeiro (PL), com Maria Moura (PT) também pontuando.

No que diz respeito à intenção de voto para a chapa prefeito e vice-prefeito, os números mostram: Velomar Rios/Nelson Fayad com 32,7%; Elder Galdino/Marília Sebba com 16,5%; Renato Ribeiro /João Marciano com 14,4% (em empate técnico com Elder Galdino / Marília Sebba); e Maria Moura / Fernando Safatle com 6,8%.

Bolsonarismo
O bolsonarismo está forte em todo o país e em Catalão não é diferente. Na capital do Sudeste goiano, o PL lançou o produtor rural Renato Ribeiro com relativa discrição. Para cumprir tabela, de acordo com um dos adversários. Entretanto, se a pesquisa de intenção de voto do instituto Direct estiver correta, Renato Ribeiro pode ser a grande surpresa eleitoral da disputa para a prefeitura, que se dará daqui a cinco meses. Terceiro, a confirmação de Renato Ribeiro como pré-candidato, com o apoio de Bolsonaro e do senador Wilder Morais, pode ter mexido no quadro.

A pesquisa Direct ouviu 402 eleitores nos dias 15 e 16 de abril de 2024 em Catalão. A margem de erro é de 4,9% para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número 05700,2024.

Espontânea
Velomar Rios lidera a pesquisa espontânea com 24,7%, Elder Galdino tem 10,5%, Renato Ribeiro aparece com 8,7% e Maria de Moura está cm 3,8%.

Rejeição
A chapa Velomar Rios/Nelson Fayad é a mais rejeitada pelos eleitores, com 16,5%; Elder Galdino/Marília Sebba aparece com 12,2%; Maria Moura/Fernando Safatle, com 9,5%; Renato Ribeiro/João Marciano, com 6,0%.

Influência
O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) é o político com maior influência junto aos eleitores de Catalão com 20,1%; Jair Bolsonaro (PL), com 18,8%; Adib Elias (MDB), com 14,4%; Lula da Silva (PT), com 8,7%.

Governos
A avaliação do governo Adib Elias: excelente, 12,2%; boa, 50,5%; ruim, 19,3%; péssima, 14,3); não sabe/opina, 3,7%.

Governo Ronaldo Caiado: excelente, 19,5%; boa, 50,5%; ruim, 13,5%; péssima, 9,0%; não sabe/opina, 7,5%.

Governo Lula: excelente, 4,5%; bo, 17,5; ruim, 13,5%; péssima, 44,5%; não sabe/opina, 20,0%.

ELEIÇÕES 2024

Caiado e Tarcísio: Bolsonaro é o maior líder político do país

Governadores de Goiás e São Paulo, cotados para disputa presidencial de 2026 reprovaram política fiscal e condução da segurança pública do governo Lula

FOLHAPRESS

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), concordaram na avaliação de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é o maior líder político do país atualmente e criticaram o governo Lula (PT) e a polarização durante evento, segunda-feira (22), em São Paulo.

Apontados como possíveis nomes do campo bolsonarista para a eleição presidencial de 2026, Tarcísio e Caiado exaltaram Jair Bolsonaro ao serem indagados sobre o tema pelo jornalista William Waack, mediador de um dos debates de um seminário promovido pelo grupo Esfera na capital paulista.

Ambos elogiaram a capacidade de mobilização do ex-presidente, citando as manifestações que ele convocou em São Paulo em fevereiro e no Rio de Janeiro neste domingo (21), nas quais houve pedidos de anistia para os réus do 8 de janeiro e ataques ao Judiciário.

"Ninguém consegue arrastar multidão, ninguém tem tanto carisma, ninguém consegue arrastar tantas pessoas, ninguém consegue estabelecer um movimento como Jair Bolsonaro conseguiu", disse Tarcísio, que foi ministro do ex-presidente

O governador de São Paulo afirmou ainda que Bolsonaro "é um cara que tem que ser estudado, é um fenômeno e é o maior líder político brasileiro". Tarcísio afirmou que é "hora de descomprimir" o ambiente político e que a população está "de saco cheio". O ex-presidente está inelegível, mas articula um projeto político para impulsionar a direita no pleito municipal deste ano de olho em 2026.

Capacidade de Bolsonaro

Caiado, que lembrou ter uma trajetória de décadas na política, disse que a maior liderança que já presenciou em atuação foi, "indiscutivelmente", Bolsonaro. "Ninguém teve a capacidade de fazer como Bolsonaro consegue, em levar, mesmo sem ter o direito aos seus futuros mandatos, ser candidato, neste momento, e como ex-presidente da República, fazer o que nós assistimos na Paulista, fazer ontem [domingo] em Copacabana."

Críticas a Lula

No palco, os dois governadores evitaram se colocar como aspirantes ao Palácio do Planalto. Eles, no entanto, fizeram uma dobradinha para criticar o governo Lula, sobretudo na área econômica, mas também em outros temas, como a segurança pública, que foi descrita como um dos maiores problemas nacionais.

Tarcísio e Caiado demonstraram preocupação com a situação fiscal do país. O governador de São Paulo disse que há um risco envolvendo as contas públicas que "vai drenar oportunidades do Brasil", e esse processo já está em curso, com desvantagens em comparação com outros países. Também afirmou que o fôlego dado pela reforma da Previdência, de 2019, está se esvaindo com a fórmula de reajuste do salário mínimo.

Para o governador paulista, o governo federal "não faz o que deveria fazer em termos de redução de despesa", e o Brasil "está preso nessa armadilha de baixo crescimento", em declaração que foi aplaudida pela plateia, formada por empresários, executivos e outros agentes ligados aos universos político e econômico.

Caiado disse haver um "desastre no atual governo" no âmbito fiscal, com o país caminhando "para um processo de total descontrole", cobrou "respeito ao dinheiro público", citou o déficit de R$ 230,5 bilhões no primeiro ano de Lula e chamou de "uma piada" o arcabouço fiscal, que "já foi revogado no primeiro ano". O goiano vocalizou ainda a queixa de que a União falha em colaborar com os estados, que têm responsabilidades em áreas vitais para a população, como saúde, segurança e educação, mas sofrem com caixas esvaziados.



Ronaldo Caiado e Tarcísio de Freitas: elogios ao ex-presidente Jair Bolsonaro e críticas ao governo Lula

Sem fazer referência direta a Lula, Caiado disse que "as ações precisam vir acompanhadas de resultados" e disse que um governante precisa assumir o cargo "com independência moral e intelectual, para que possa implantar aquilo que a sociedade deseja".

Polarização política

Os dois governadores avaliaram a polarização no país como negativa, mas consideraram que o processo é finito. "O Brasil tem muita resiliência, potência, força. Tanta força que sobrevive a esses governos ruins. Vai sobreviver ao que está acontecendo agora", disse Tarcísio, apostando em uma acomodação. Também afirmou que o Brasil tem hoje "uma centro-direita muito mais preparada, que aprendeu com os erros" e é, segundo ele, capaz de "apontar a direção correta e colocar o Brasil num caminho de prosperidade, liberdade econômica, [apreço à] iniciativa privada e política social com mais inteligência".

Caiado disse que o presidente deveria se preocupar "apenas com o país", atuando com os governadores por "políticas de resultado" e sem "ficar no enfrentamento". "Se você ganhou uma eleição, você tem que ir é para a frente", afirmou, perguntando se um presidente é eleito "para governar ou para debater".

"A pauta do presidente não pode ser de bate-boca pra lá e pra cá. É de fazer as coisas acontecerem", pontuou o goiano, em alusão à postura de Lula. Ele caracterizou a polarização como um círculo vicioso, que a longo prazo vai prejudicar, sobretudo, a população, porque não produz resultados concretos.

Tarcísio disse que o fenômeno é deletério, mas considerou que a responsabilidade de rompê-lo não é apenas de Lula e Bolsonaro, mas de toda a sociedade e das instituições, inclusive o Supremo Tribunal Federal. "Porque a cabeça do Judiciário é o STF", justificou, sobre a corte atacada pelo bolsonarismo.

O paulista evitou se aprofundar no papel que caberia ao tribunal, afirmando apenas que "está na hora de descomprimir" o ambiente político. "A gente tem que ter uma porta de saída. A gente não pode mais conviver com a pressão que existe. Está na hora de começar a ser razoável", apregoou. "A população está cada vez mais de saco cheio, ninguém aguenta mais, e acho que ela vai dar o tom. Tem muita gente incomodada com o que está acontecendo em várias esferas", disse Tarcísio, insistindo em medidas como corte de gastos públicos e medidas de incentivo ao empresariado.

"Temos que governar com o espírito de JK", diz governador de Goiás

No debate sobre desafios e oportunidades para os estados, em São Paulo, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, citou o ex-presidente Juscelino Kubitschek (JK), que comandou o país entre 1956 e 1961 em clima de coalizão. "Foi esse homem que deu conta de fazer todo o desenvolvimento, destacar o Centro-Oeste e o Norte do país", disse Caiado. A fala foi durante a segunda edição do Seminário Brasil Hoje, realizado nesta segunda-feira (22/04).

O evento reuniu lideranças políticas e do setor privado para debater o cenário econômico atual. "Ninguém governa brigando, nesse clima de acirramento político. O presidente hoje tem que governar com o espírito que JK teve, de poder, se preocupar com matérias relevantes", disse Caiado. Ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o goiano encerrou o evento, com a mediação do jornalista Willian Waack.

Caiado relembrou que, à época de JK, o país também vivia grande clima de polarização política, com diversas forças tentando derrubar o presidente. Ao ser resolvida a crise, JK pediu calma e que o deixassem trabalhar pelo país, sem também promover clima de revanchismo contra adversários.

"Essa polarização é deletéria, todo mundo pode contribuir para seu fim", disse Tarcísio ao concordar com Caiado. Para ele, o Judiciário, Legislativo, a mídia e mais setores da sociedade também devem atuar para descomprimir o debate. "Estamos cada dia mais próximos do limite, a população não aguenta", alertou Tarcísio. O encontro foi promovido pela organização Esfera Brasil, que se intitula "apartidária e independente", com transmissão ao vivo via internet.

Sobre desafios da segurança pública nos estados, Caiado ressaltou que "bandido tem que cumprir pena, e não ficar fazendo falsa política social". Ele destacou ainda a necessidade do combate às facções criminosas que dominam diversos pontos, nas grandes metrópoles. "Ter territórios onde não se pode entrar significa que não temos um estado democrático de direito", afirmou.

Como resultado das ações do Governo de Goiás, ele citou que o estado hoje não tem nenhum território dominado por facções e é exemplo nacional em segurança pública.

TRINDADE

Obras do viaduto Portal da Fé chegam a 30% de execução

Equipes já instalaram 18 vigas de sustentação de 24 metros de comprimentos cada sobre a superestrutura. Trabalho é realizado na Rodovia dos Romeiros, na entrada da cidade

Redação

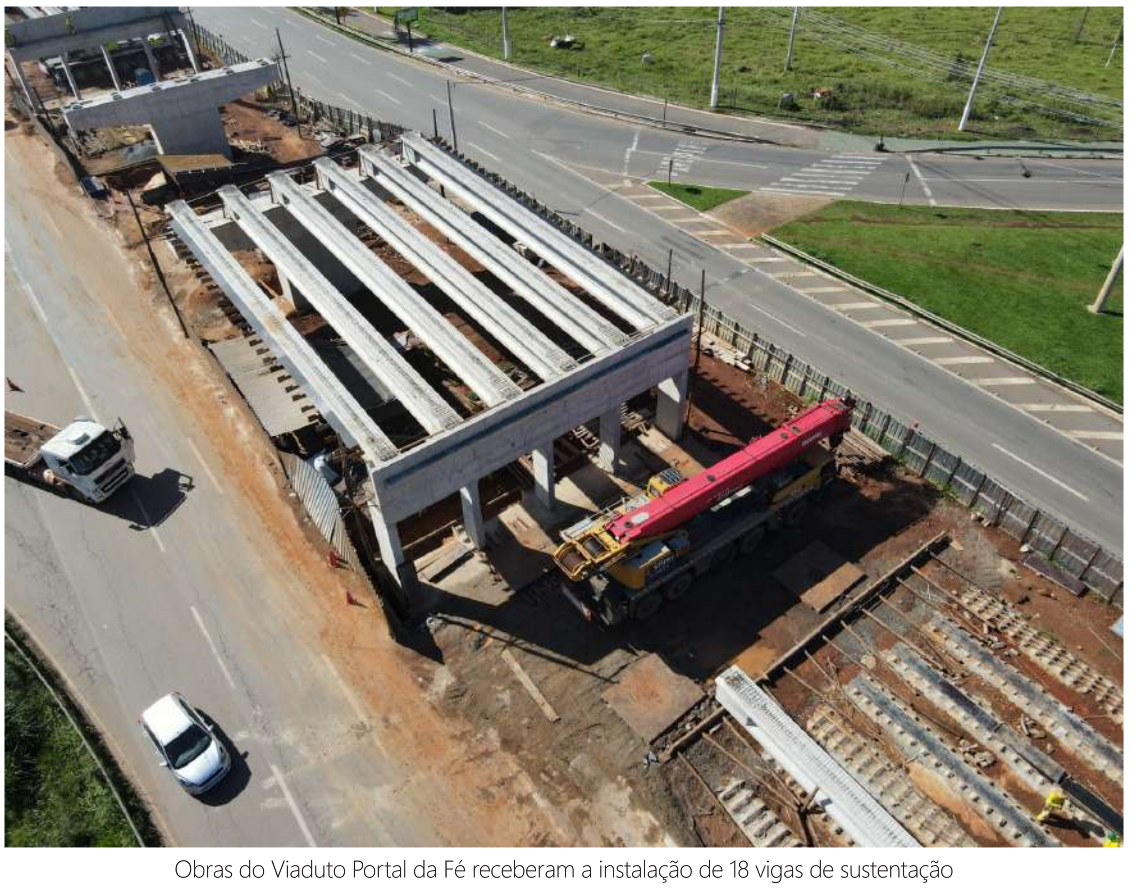
O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), alcançou os 30% de execução das obras do Viaduto Portal da Fé, na GO-060, também conhecida como Rodovia dos Romeiros, em Trindade.

Nesta etapa, equipes técnicas realizam o içamento e fixação de longarinas, componentes de concreto e aço que têm a função de suportar cargas e distribuir esse peso ao longo de toda a estrutura.

Ao todo, 18 vigas de 24 metros de comprimento foram instaladas sobre os pilares já fixados. No futuro, elas serão sobrepostas pela pista superior. Ao final, a estrutura terá 278 metros de comprimento, incluindo as rampas de acesso e uma rotatória sob a parte elevada, que vai facilitar o acesso a entrada do município. A obra, que deve ficar pronta até o fim de 2024, é realizada em frente ao pórtico da capital da Fé.

Entroncamento

De acordo com o presidente da Goinfra, Antônio Leite dos Santos Filho, o empreendimento foi planejado para facilitar o escoamento do tráfego de 47 mil veículos que passam diariamente pelo entroncamento da GO-060 com a GO-469. "O viaduto Portal da Fé proporcionará mais segurança e fluidez para quem acessa Trindade ou deseja continuar viagem a municípios como Iporá e Piranhas". O investimento total previsto é de R$ 14,3 milhões, oriundos do Tesouro Estadual.



Obras do Viaduto Portal da Fé receberam a instalação de 18 vigas de sustentação

Caiado lança hoje programa de Eficiência Energética

Redação

O governador Ronaldo Caiado lança nesta quarta-feira, 24, às 9h, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o programa de Eficiência Energética do Governo de Goiás.

O poder Executivo irá priorizar o uso de energias renováveis e implementar ações para reduzir os gastos das unidades consumidoras do Poder Público Estadual.

Sob supervisão e coordenação da Secretaria-Geral de Governo (SGG), por meio da Subsecretaria de Energia, Telecomunicação e Cidades Inteligentes, os dois primeiros projetos do programa deverão gerar uma economia de R$ 25 milhões por ano.

Frentes

O governador tem procurado incentivar programas que modernizam o Estado em diversas frentes - tecnológica, educacional, ambiental e energética. O programa que será lançado nesta quarta-feira se insere neste contexto de economicidade e preservação.



Governador Ronaldo Caiado apresenta nesta quarta-feira pacote de ações energéticas

APARECIDA

Governo autoriza obras de implantação do Dianot

Serão investidos R$ 100 milhões no novo polo industrial, que deve receber 200 empresas e gerar 30 mil empregos diretos e indiretos

Redação

Representando o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela assinou na última segunda-feira, 22, ordens de serviço para início das obras de construção do Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia Norberto Teixeira (Dianot). Também participaram da assinatura dos contratos o presidente da Codego, Francisco Jr, o secretário de Estado da Infraestrutura, Pedro Sales, e o secretário de Indústria e Comércio, Joel San'Anna, além do prefeito Vilmar Mariano.

Daniel Vilela apontou que, graças a uma política fiscal responsável, o Governo do Estado resgata o investimento no desenvolvimento de Aparecida de Goiânia. "Vamos dar um novo salto econômico, já que vamos atrair empresas que terão valor agregado ao que for produzido. Temos esse planejamento tratado com muita seriedade e transparência", afirmou.

As obras de infraestrutura englobam os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, drenagem pluvial e pavimentação. Além disso, está em fase de licitação a implementação da rede elétrica e iluminação pública.

Tão aguardado pelos empresários da região, o Dianot ficou parado por quase duas décadas até ser destravado pela atual gestão do estado. E um dos principais entraves era a Colônia Agroindustrial do Regime Semiaberto, que foi transferida e o terreno incorporado ao novo distrito.

A expectativa é que o Dianot se torne o segundo maior parque industrial de Goiás, com infraestrutura completa e moderna para o assentamento de empresas. "O Dianot não será apenas o segundo maior distrito do estado, nós vamos entregar para a sociedade um distrito bem estruturado, organizado e moderno. As obras de infraestrutura começam agora e ano que vem já teremos as primeiras indústrias instaladas, gerando emprego e renda para Aparecida e para os goianos", destacou Francisco Jr.

HEGON CORRÊA E LEANDRO VIEIRA



Daniel Vilela assina ordens de serviço para o Dianot: empreendimento atuará no desenvolvimento de Aparecida



Fio Direto

Gercyley Batista *gercyley@gmail.com*

Como assim?
Alguns apoiadores do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), não gostaram das últimas declarações de representantes partidários sobre as definições de apoio nas eleições de outubro.

Era diferente
A ideia era que os partidos que estão com Bruno Peixoto (PSB, PRD, Avante e Agir) permanecessem em bloco, após as convenções, e não só caso o presidente da Alego fosse o candidato da base.

Tiveram apoio
Segundo interlocutores, Bruno Peixoto auxiliou os partidos do bloco partidário que o apoia na construção de chapas proporcionais (candidatos a vereador): "isso vale mais apoio".

Querem conversar
Alguns pré-candidatos a vereador pelo PL, estão ansiosos em iniciar os diálogos sobre a eleição municipal de Goiânia com o pré-candidato Gustavo Gayer: "está faltando aquela reunião mais individual".

Os elétricos
Pré-candidatos a prefeito de Goiânia já devem ter em mãos estudos sobre a necessidade de instalação de postos de abastecimento de carros elétricos pela cidade.

Tema nichado
Técnicos alegam que tratar de "postos de abastecimento para carros elétricos" é um tema pouco popular, devido ao perfil dos proprietários de veículos movidos a eletricidade: porém, já são muitos.

Impressão minha?
Além da coleta de lixo, que anda meio lenta, a manutenção da rede de iluminação, em Goiânia, parece meio deficitária: algumas ruas ficaram mais escuras. Ou não?

Não pode
Entusiastas dos palpites políticos do multibilionário Elon Musk no Brasil ficaram em polvorosa com a resposta do dono da Tesla a um "tuiteiro" sobre a possibilidade de adquirir a Rede Globo de Televisão: a Constituição não permite.

Melhor assim
Observando pesquisas qualitativas, adversários políticos do ex-presidente Jair Bolsonaro, detectaram um fator positivo no embate com Elon Musk, sobre política brasileira e STF: o assunto é pouco debatido entre o grande público.

Distância
A figura de Elon Musk não é palpável, muito distante, e pode gerar frustração de expectativas com uma quase improvável aproximação das massas.

Marqueteiros vão trabalhar mais cedo nas eleições deste ano



Pouco mais de uma década atrás, a figura do marqueteiro só aparecia na gestão de pré-campanhas, cerca de um mês antes do início dos programas eleitorais de rádio e TV. Mas, a "chave virou" e a necessidade de produzir materiais audiovisuais, discursos e peças de comunicação para redes sociais, despertou uma nova urgência: a antecipação da participação do marqueteiro nas campanhas. Já não basta a contratação de uma equipe de mídia digital. Agora, é preciso delegar essa tarefa para quem estabeleça regras, formatos e identidade para pré-campanha. Desprezar este tempo precioso, que antecede o período eleitoral, pode ser um erro Crasso nas eleições deste ano. Os próximos 90 dias podem representar uma boa oportunidade para interessados em se eleger prefeito ou prefeita, dar passos importantes em seus projetos, uma vez que há quase nenhuma diferença entre pré-campanha e campanha, se você imaginar que basta não pedir votos diretamente. Marqueteiros de todo Brasil estão se debruçando sobre as ferramentas digitais, para aproveitar melhor seu potencial, sem causar exaustão nos pré-candidatos e em seus seguidores e potenciais eleitores. Literalmente, estão vivendo uma experiência pioneira na condução das campanhas eleitorais, que voltaram a durar meses, mas, com um apetite muito voraz por conteúdo. Neste ano de 2024, os profissionais de comunicação estão entrando em campo mais cedo: evidentemente, isso tem custo, e não é um valor barato. Por isso, os partidos terão que reservar parte de seus recursos para este novo modelo de campanha.

Benção de Caiado e Daniel na união de Velomar Rios e Nelson Fayad em Catalão

Na segunda-feira (22) o governador Ronaldo Caiado (UB) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) estiveram em Catalão para o anúncio de investimentos de R$ 700 milhões da John Deere, em sua fábrica no município.

Na ocasião, o prefeito Adib Elias recebeu o governador e vice, juntamente com os indicados para comprar a chapa que disputará a sua sucessão em outubro: os ex-secretários da saúde e administração, Velomar Rios e Nelson Fayad.

Com popularidade e aprovação da gestão em alta, Adib vê nos dois pré-candidatos, um enorme potencial eleitoral, mas, sempre pregando cautela: "eleição é trabalho constante."



GOIÂNIA

Vanderlan e Gayer devem escolher vice de quadros de seus próprios partidos



Vanderlan Cardoso (PSD)



Gustavo Gayer (PL)

Redação

Com dificuldades em formar alianças partidárias, Vanderlan Cardoso (PSD) e Gustavo Gayer (PL) podem escolher, em julho, durante as convenções, vices de seus próprios partidos, ou seja, formar chapas majoritárias puro-sangue para a disputa à prefeitura d Goiânia às eleições deste ano.

Embora afirme que mantém diálogo com lideranças de outros partidos, Vanderlan Cardoso já admite que seu vice pode ser também do PSD. O nome cogitado é o do inspetor Newton, da Polícia Rodoviária Federal. "Há diálogo com outros partidos, mas não tem problema nenhum disputar a eleição apenas com o PSD. Inclusive, está muito bem encaminhado fazer uma campanha chapa-pura. A legenda tem bons quadros que podem compor a vice", disse Vanderlan em entrevistas.

O mesmo pode acontecer com Gustavo Gayer: seu vice ser do seu partido, o PL. O nome mais cotado é do ex-deputado estadual Fred Rodrigues, pré-candidato a vereador de Goiânia. Rodrigues afirmou que seu projeto continua de pé (Câmara Municipal), mas que está preparado para "assumir outras responsabilidades, caso novos cenários sejam desenhados".

A deputada Adriana Accorsi, ao contrário, busca um nome para a sua vice que seja, inclusive, fora da esquerda. Podendo ser até mesmo de um partido da direita. Busca, desta forma, reduzir a resistência de boa parte do eleitorado na capital contra políticos da esquerda, especialmente do PT.

Wilde Cambão deixa UTI e segue internado sem previsão de alta



Wilde Cambão, Sandro Mabel, Daniel Vilela e Célio Silveira

Redação

O deputado estadual e ex-líder do governo na Assembleia, Wilde Cambão (PSD), deixou a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), segunda-feira (22), onde estava internado desde a última sexta-feira, 19, após passar por cirurgia de cateterismo de urgência. O deputado agora segue em observação, em um quarto do Hospital Encore, em Aparecida de Goiânia.

Wilde Cambão está sendo acompanhado por seu filho, o médico Matheus Roriz. Neste domingo, 21, Matheus informou que, conforme a equipe médica, o quadro do deputado está progredindo bem.

Cambão recebeu visita do pré-candidato à Prefeitura de Goiânia, Sandro Mabel (UB), do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do deputado federal, Célio Silveira (MDB).

A expectativa de famílias é a de que Wilde Cambão tenha alta hospitalar, esta semana, para retomar os trabalhos na Assembleia Legislativa e, também, de contatos com as lideranças políticas na região do Entorno do Distrito Federal, que se preparam para a campanha eleitoral deste ano nos municípios goianos.

Lula minimiza embate com Congresso, refuta "eterna briga" e nega reforma ministerial

Presidente cita divergências recentes entre Executivo e Legislativo como "coisas da política", mas se nega a revelar saldo de conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL)

Folhapress



Lula da Silva: diálogo com o Congresso para assegurar aprovação de pauta econômica

O presidente Lula (PT) tentou minimizar nesta terça-feira (23) a crise com o Congresso Nacional e, após uma série de embates que mobilizou seu governo nos últimos dias, negou haver problemas de relacionamento com o Legislativo e tratou dos episódios recentes como "coisas normais da política". "A gente não vai viver em uma eterna briga. Porque se você optar pela briga não aprova nada. O país é prejudicado, vamos conviver com todo mundo", afirmou Lula, que no dia anterior havia cobrado seus ministros para reforçar a articulação política. O café de Lula com jornalistas nesta terça-feira (23) é o primeiro deste ano. Em 2023, foram quatro.

Em café da manhã com jornalistas que cobrem a Presidência da República, no Palácio do Planalto, o presidente se recusou, porém, a relatar os termos tratados no encontro que teve na noite de domingo (21) com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Relatou que se tratou apenas de uma "conversa", e não de uma "reunião", do contrário teria levado os seus líderes do Congresso. "Como é conversa entre dois seres humanos, eu peço a vocês que não sou obrigado a dizer a conversa que eu tive com Lira", afirmou.

Relação com Lira

Lula foi questionado sobre a relação do governo e dele próprio com o presidente da Câmara. "Eu sinceramente não acho que a gente tenha problema no Congresso. A gente tem situações que são as coisas normais da política. Vamos só lembrar um número. Nós temos 513 deputados e meu partido só tem 70. Nós temos 81 senadores e o meu partido só tem 9", afirmou o presidente, comentando que seu governo não tem maioria no Legislativo.

Desde que Lula tomou posse, a relação entre o governo e Lira foi marcada por altos e baixos, com alguns momentos de distensão. No mais recente, em fevereiro, Lula recebeu ministros palacianos, o presidente da Câmara e líderes de bancada da Casa legislativa para um grande encontro no Palácio da Alvorada.

A crise mais recente teve início após a decisão da Câmara de manter a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Apontado como um dos derrotados durante o episódio, Lira disparou contra o Planalto, em particular contra Alexandre Padilha.

Em uma entrevista, o presidente da Câmara afirmou que Padilha era um "desafeto" e um "incompetente", o que causou um mal-estar com o governo, agravando a crise entre os Poderes.

Lula reuniu ministros palacianos e líderes do governo na sexta (19), em um almoço de emergência no Palácio do Planalto. O encontro durou quase três horas.

Além da briga com Lira, o governo vive um momento delicado com o risco de avanço da pauta-bomba, que pode ter impacto bilionário para as contas públicas. O principal item é a PEC (proposta de emenda à Constituição) que turbina o salário de juízes e promotores, com custo anual de cerca de R$ 40 bilhões.

Lula então acrescentou que vai se encontrar em breve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir a pauta de votação. A chamada PEC do Quinquênio para juízes e promotores, por exemplo, está em tramitação no Senado. O presidente Pacheco é o seu principal patrocinador.

Eduardo Cunha

Lula também foi questionado sobre a volta do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ) ao Congresso. O petista disse ver com naturalidade, porque o parlamentar não está preso. E que seria "anormal", se ele tivesse "influência política nas decisões do Congresso". "Eu acho normal do ponto de vista político, o Eduardo Cunha está solto, ele não está preso, está livre. Ele tem uma filha deputada, portanto ele tem o direito de ir no gabinete da filha. Ele foi presidente da Câmara, foi líder do PMDB. Ele tem, portanto, sabe, como a gente diz, uma vez deputado, sempre deputado", disse.

"O que eu acho anormal é [se] ele tiver tendo influência política nas decisões do Congresso Nacional, que eu não acredito. Que eu não acredito, ele tentou ser candidato à reeleição, teve uma votação pífia, vergonhosa, sabe, então eu acho que ele tem que saber que o poder que ele tinha, ele jogou no lixo", completou. Cunha presidiu a Câmara durante o governo Dilma Rousseff (PT) e capitaneou o impeachment contra a ex-presidente.

Petista diz não se preocupar com queda de popularidade

O presidente Lula também minimizou a queda na aprovação das pesquisas, dizendo não estar preocupado. Mas ele afirmou não ter esquecido do preço "da cervejinha e da picanha", promessa de campanha.

Levantamento do Datafolha divulgado em 21 de março mostrou que a aprovação da gestão Lula empatou tecnicamente com a sua rejeição: 35% a 33%. No levantamento de dezembro, o placar estava em 38% a 30% —a margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

"Tudo isso vai acontecer, no momento que as coisas começaram a acontecer, o povo vai fazer avaliação correta do que está acontecendo no presidente. Podem não gostar de um presidente, mas vão gostar das políticas que está sendo colocada em prática nesse país, isso também já aconteceu no Brasil. Não tenho nesse instante preocupação [com pesquisas de aprovação]", disse

"Pensa que esqueci da cervejinha e da picanha? Não esqueci. Preço da carne já baixou mas tem que baixar mais, muito mais. Ou abaixa preço da comida ou sobe salário do povo", completou.

O ministro Paulo Pimenta (Secom), ao final das falas de Lula, mostrou aos jornalistas pesquisas de aprovação nos governos anteriores do petista. O resultado era ruim para o governo e, em uma das reportagens de 2006, o levantamento dizia que José Serra (PSDB), então adversário, poderia ganhar no primeiro turno, se a eleição fosse na data da publicação. Lula riu e disse: "Por isso não me importo com pesquisa antes da hora".

Reforma ministerial

Lula também negou que vá realizar uma reforma ministerial em breve, apesar de interlocutores apontarem que alguns integrantes do seu governo não têm agradado o Planalto. "Não existe reforma ministerial neste instante. Única coisa na minha cabeça é que esse pais tem que dar certo porque o povo brasileiro precisa disso", afirmou.

Pacheco insiste em turbinar salários de juízes, mas quer desidratar PEC

Folhapress

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou a aliados que quer desidratar a PEC (proposta de emenda à Constituição) do Quinquênio e restringir o penduricalho a juízes e membros do Ministério Público para diminuir a resistência do governo.

A proposta, já aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa, altera a Constituição para garantir aumento automático de 5% do salário para as carreiras contempladas a cada cinco anos, até o limite de 35%.

Apesar do placar folgado de 18 votos a 7 a favor do quinquênio na CCJ, senadores próximos a Pacheco o procuraram após a aprovação para reclamar da inclusão de mais categorias e afirmar que há risco de derrota no plenário. O governo vê o tema como pauta-bomba para as contas públicas.

Inicialmente, a PEC concedia o quinquênio a juízes e membros do Ministério Público. A comissão estendeu o penduricalho para defensores públicos; membros da advocacia da União, dos estados e do Distrito Federal; e delegados da Polícia Federal.

Um dos parlamentares que apoia o quinquênio diz que a proposta foi desfigurada pelo relator, Eduardo Gomes (PL-TO), e tornou-se "indefensável". Ele afirma que parte dos senadores vê com bons olhos, porém, a garantia do penduricalho para defensores públicos.

Nos últimos dias, outras categorias também aumentaram a pressão no Senado para conseguir o benefício. Um dos exemplos é o de auditores fiscais —definidos como o "coração da arrecadação do Brasil" pelo governista Omar Aziz (PSD-AM).

Mesmo com a resistência do governo, parlamentares que conversaram com Pacheco nos últimos dias afirmam que ele deve insistir na aprovação do penduricalho para juízes, promotores e procuradores até o final de seu mandato.

SHOW

Profusão de sotaques no Bolshoi

Guitarrista traz à tradicional casa goianiense o fusion, ramificação do jazz da qual se tornou uma autoridade mundial. Inspirado por Clapton, Hendrix e BB King, gravou com ninguém menos que Miles Davis

Marcus Vinícius Beck

Mike Stern, 71, consegue a façanha de fazer Duke Ellington soar como Jimi Hendrix. Ou Charlie "Bird" Parker parecer Carlos Santana. E BB King ressoar tal qual Betty Davis. Para o guitarrista, que tocou no início dos anos 1980 com o lendário Miles Davis, esses artistas são emocionalmente iguais. Guiam-se por uma atitude básica. Fazem o coração vir à toa.

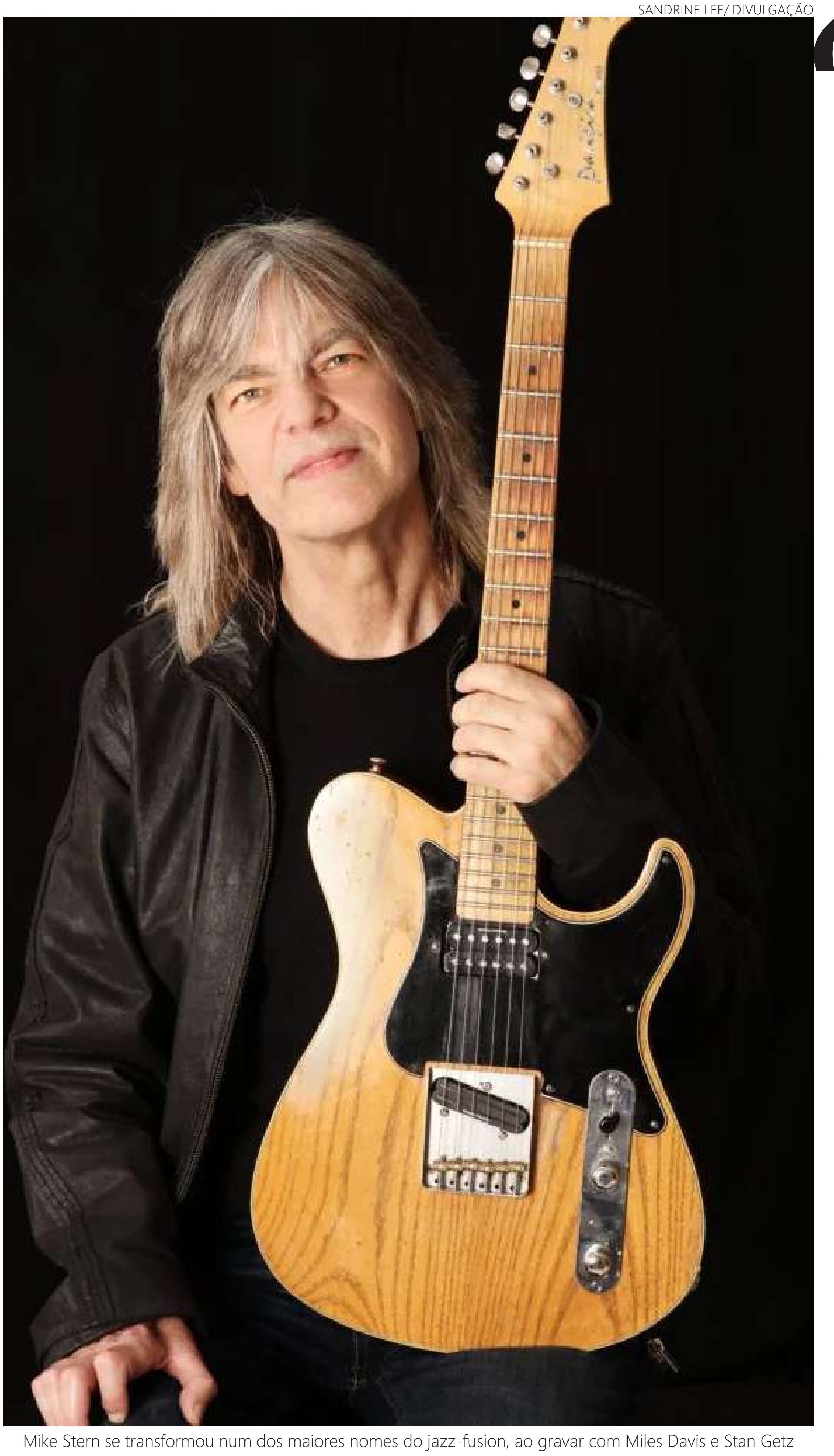
De sua guitarra, a indefectível Yamaha Pacifica 1511 (modelo de assinatura), Mike tira sons inconfundíveis. Cada nota expressa o léxico do fusion, bebop, post-bop, rock'n' roll, funk e soul. É uma profusão de sotaques. De suingues. É uma abundância de estilos. De riquezas estéticas. É uma exuberância de formas. De dialetos. Ou ritmos. Foi Miles quem lhe deixou fluente nesses idiomas. E, como se sabe, o trompetista mudou a música cinco ou seis vezes.

Mike já admitiu que "todo mundo" possui sua própria voz. "Penso mesmo. Eu tive a sorte de poder ter gravado o meu som com pessoas tipo Miles (Davis) ou esses caras, de poder divulgar o meu som para que as pessoas o reconheçam. Mas acho que todos têm seu próprio som mesmo", disse o guitarrista, numa conversa com o professor Nelson Faria, em 2018. The Mike Stern Band se apresenta amanhã no Bolshoi Pub, Setor Bueno, a partir das 22h.

Em turnê pelo Brasil, o guitarrista tocou no Sesc Barueri, na última sexta-feira, 19. No dia seguinte, apresentou-se no Sesc Campinas e seguiu pelo Bourbon Street (dia 22), em São Paulo, casa de shows que recebeu BB King. Mike subiu ontem ao palco do Clube do Choro. Hoje, é a atração da noite na filial carioca do Blue Note. Dessa vez, encerra sua passagem pelo território brasileiro no Autêntica BH, em Belo Horizonte, antes de ir ao Sesc Belenzinho.

Nascido em janeiro de 1953, Mike enlouqueceu quando escutou pela primeira vez os deuses da guitarra Eric Clapton e Jimi Hendrix. Também, claro, pirou ao som de BB King, a quem o blues era uma música simples. Uma música simples, sim, mas tocada por gente sofrida. Então aos 12 anos, estimulado por essas lendas das seis cordas elétricas, matriculou-se na renomada Berklee College of Music, em Boston, Estados Unidos, no começo dos anos 70.

SANDRINE LEE/ DIVULGAÇÃO



Mike Stern se transformou num dos maiores nomes do jazz-fusion, ao gravar com Miles Davis e Stan Getz

> "Eu tive a sorte de poder ter gravado o meu som com pessoas tipo Miles (Davis) ou esses caras, de poder divulgar o meu som para que as pessoas o reconheçam" - ***Mike Stern, guitarrista***

Ali se transmutou num jazzista. Descobriu os segredos das escalas tocadas pelos guitarristas Wes Montgomery e Jim Hall. Aplicado nos estudos, aprendeu a ler partitura – conhecimento que torna um músico apto a tocar sob qualquer circunstância, tendo ensaiado ou não. Ambos passaram a ser suas maiores influências na maneira de se apresentar, compor e gravar. Mas o artista decidiu que precisaria ir além – caso quisesse ser reconhecido.

Por dois anos, uniu-se à banda Blood, Sweat & Tears, lançando dois álbuns. Juntou-se, a posteriori, aos músicos que gravavam com o baterista Billy Cobham. Às excursões, o guitarrista chegou quando começou a acompanhar Miles Davis, a partir de 1981. Três discos do trompetista contam com a expressividade e o brilho dos acordes e das notas de Mike Stern: "Man With The Horn" (1981), "We Want Miles" (1982), "Star People" (1983).

"Eventualmente, se você gravar o suficiente, ou – principalmente – se compor músicas originais, porque eu acho que isso realmente ajuda a juntar sua música e seu som. Você acha sua voz. Todos a têm", ensina o guitarrista, cuja primeira faixa que gravou com Miles foi "Fat Time", no disco "The Man With The Horn". "Era a última faixa do álbum, mas ele gostou do jeito que ficou. Então, acabou sendo a primeira faixa. Foi a última a ser gravada."

Lendas

Além de Miles, trabalhou com uma quantidade impressionante de lendas: Stan Getz, Jaco Pastorius, Eric Johnson, Brecker Brothers, Yellowjackets, dentre outras. Mas já pensou em cantar, Mike? "Eu cantando? Nunca. Só no chuveiro", respondeu, ao passar pelo Brasil no início dos anos 2000, após ter sido questionado pelo jornalista Edson Franco.

Ou seja, o lance dele é a música instrumental. Pode-se dizer que, por isso mesmo, convém situá-lo no panteão das lendas jazzísticas. Dono de técnica inconfundível, alia feeling (recurso essencial aos bluesman) ao virtuosismo com que percorre o braço da guitarra (é um estudioso). Ninguém deve perder a chance de assisti-lo in loco – ficará gravado na memória.

Para o show no Bolshoi, o artista diz que apresentará as principais músicas de sua discografia. Será acompanhado por Leni Stern (guitarra e vocais), Bob Franceschini (sax), Rubem Farias (baixo) e Dennis Chambers (bateria). Os shows da turnê sul-americana, inclusive, trazem um tempero a mais: o baixista Rubem Farias. Soteropolitano, o instrumentista tem currículo extenso, já tendo tocado com Gilberto Gil e Ed Motta.

Talvez o destaque da noite – além de Mike Stern – seja a guitarrista Leni Stern, esposa dele. Alemã apaixonada por música africana, foi reconhecida pela revista "Guitar Player" como "uma das guitarristas mais sensacionais de todos os tempos". The Mike Stern Band tem ainda o ritmo preciso – e funkeado – de Dennis Chamber nas baquetas. O saxofonista Bob Franceschini abrilhanta o jazz com o R&B. É técnica e amor a serviço da música – sempre.

Dono de carreira notável, Mike Stern trilhou caminho excepcional no jazz-fusion – primeiro, tocou na banda Blood, Sweat & Tears, depois veio o baterista Billy Cobham e, nos anos 80, integrou a banda de Miles Davis. Hoje, está perto do chão, conforme descreve o crítico Nate Chinen, do jornal "The New York Times". E levará amanhã o clima de algum bar de Greenwich Village ao Bolshoi Pub. Será seu retorno à casa goiana, 12 anos depois de ter feito nela uma apresentação memorável. Dificilmente haverá coisa melhor para fazer.

The Mike Stern Band
Bolshoi Pub, amanhã, às 22h
R. T-53, 1140, St. Bueno
Ingressos a partir de R$ 120
Pelo aplicativo Sympla



Etiqueta

Adelita Costa

Etiqueta da anfitriã e convidado



Dúvidas são recorrentes e solucioná-las faz toda a diferença

Receber bem é deixar o seu convidado à vontade. Quando chega o momento de arrumar a mesa, você sabe onde deve colocar a faca? E o guardanapo? Se deve colocar música, ou colocar jogo americano sobre a toalha? Estas são dúvidas básicas recorrentes e solucioná-las faz toda a diferença na hora de preparar uma recepção aos amigos e família. E como convidado você sabe como se portar?

Dicas de etiqueta para bem receber

Qual será a ocasião? O primeiro passo para receber em casa é definir qual o tipo de festa. É a partir daí que todas as outras decisões serão tomadas, como quem será convidado, qual será o cardápio e o que você precisará preparar em relação a logística.

Lista de convidados. Com o tipo de festa definido o passo seguinte é organizar a lista de convidados. Selecionar quem serão as pessoas que estarão presentes é uma das primeiras tarefas para bem receber em casa. É muito importante que haja harmonia entre as pessoas convidadas.

Convite. O terceiro passo para uma recepção de sucesso é fazer o convite. Ligar e convidar é delicado, mas pelo WhatsApp funciona bem inclusive para a confirmação de presença ou repasse de outras informações. Enquanto o anfitrião tem a delicadeza de fazer o convite, o convidado deve ter a gentileza de agradecer o convite, confirmar se irá ou não, e no caso de festas entre amigos, perguntar se é necessário levar algo, por exemplo.

Montagem da mesa. Nunca coloque o prato diretamente sobre a mesa, aposte no serviço americano ou na tradicional toalha. Para não acontecer nenhuma situação embaraçosa, a sugestão é fazer o placement (distribuição) dos convidados por meio de cartõezinhos com o nome da pessoa no lugar que ela deve se sentar. No serviço formal, sempre deve haver quatro taças, a maior é para água, a média para vinho tinto, a menor para vinho branco e a de champanhe ou espumante. O gelo para as bebidas não pode acabar, confira se a quantidade que você possui é suficiente e distribua em baldes próprios para a função. Faca e colher de refeição ficam à direita do prato, garfos à esquerda do prato. Evite arranjo com flor artificial na mesa de jantar ou buffet.

Cumprimentos. Nos cumprimentos iniciais, é indispensável que o anfitrião apresente os convidados uns aos outros para que todos se sintam à vontade.

Pontualidade. Não chegue antes da hora combinada, é aceitável um atraso de 10 a 15 minutos, jamais adiante-se para uma comemoração. Se você chegar para a festa 20 minutos antes da hora combinada, espere no carro até o horário estabelecido, isto dará à anfitriã um tempo para garantir que tudo esteja em ordem, antes de todos chegarem. Algumas exceções à regra: jantares formais onde chegar atrasado é falta de educação ou uma festa onde você sabe que a anfitriã gostaria de receber ajuda com os preparativos finais, nesse caso a sua pontualidade ou mesmo a antecipação será bem-vinda.

Comportamento à mesa. Se estiver na casa de outra pessoa, observe sempre os anfitriões. Na hora de sentar à mesa, é elegante esperar que eles se sentem antes de se acomodar, o mesmo acontece no momento de começar a comer, a menos que insistam, espere o dono da casa dar a primeira garfada. Ao beber qualquer bebida durante a refeição, não se esqueça de limpar a boca com guardanapo antes, isso evita as marcas de gordura e batom na borda do copo.

Eventos informais. Almoços em família ou jantares com amigos, a etiqueta à mesa é mais flexível, mas ainda assim existem algumas regras que devem ser seguidas para manter a boa convivência. Algumas das regras de etiqueta à mesa em eventos informais incluem: Não usar o celular à mesa, falar de forma educada e evitar conversas polêmicas, evitar comer com a boca aberta, não pegar alimentos com as mãos, exceto aqueles que foram claramente servidos para esse fim e sempre pedir licença para se retirar da mesa.

DANÇA

Clássico entra em cartaz no Basileu

Apresentação tem participação de bailarinos da Suécia, do Chile e do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

SECULT/ DIVULGAÇÃO



'O Lago dos Cisnes' se baseia em obra de Tchaikovski

Redação

Clássico da dança, o espetáculo "O Lago dos Cisnes" entra em cartaz na próxima semana no Basileu França, Leste Universitário. A apresentação da obra clássica de Tchaikovski em Goiânia terá a participação dos primeiros bailarinos dos balés da Suécia, do Chile e do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, que revezarão nos papéis principais.

Luiza Lopes (brasileira) e Kentaro Mitsumori (japonês), do The Royal Swedish Ballet da Suécia, serão os bailarinos convidados. Juliana Valadão e Cícero Gomes, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nos dias 2 e 4 de maio; e Khaterine Rodríguez e Emmanuel Vazquez, do Ballet de Santiago do Chile, nos dias 9 e 11 de maio.

O espetáculo contará ainda, em papéis de destaque, com Domenico Salvatore, bailarino do Municipal do Rio de Janeiro. O ex-aluno da EFG Basileu França e atualmente professor e coreógrafo Dhaniel Amaral também atua, assim como Leidy Escobar, primeira bailarina do Ballet Nacional de Cuba e, atualmente, professora na EFG Basileu França.

Todas as apresentações terão o acompanhamento da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, conduzida pelo maestro Eliel Ferreira, tornando a experiência ainda mais envolvente.

Os ingressos custam R$ 60 e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla (sympla.com.br) ou na bilheteria do Teatro Escola Basileu França, localizado na Avenida Universitária, nº 1750, no Setor Leste Universitário, em Goiânia.

CIDADE DE GOIÁS

Conde dos Arcos recebe festa religiosa

SECULT/ DIVULGAÇÃO



Evento passou por vários municípios do interior goiano

Redação

O Palácio Conde dos Arcos, localizado na Cidade de Goiás, recebe neste sábado, 27, às 21h, a abertura do VII Encontro Estadual de Coroas do Divino Espírito Santo. A programação segue no domingo, 28, a partir das 9h, com cortejo saindo da Praça de Eventos do município.

A tradicional festa religiosa já passou por Jaraguá, Niquelândia, Pilar de Goiás, Pirenópolis e Crixás, e chega à histórica Vila Boa, que foi escolhida para celebrar os dez anos dos encontros. A festividade teve início no ano de 2014, em Jaraguá, e deste então a ideia foi acolhida pelos representantes das coroas de cada cidade convidada.

Os municípios têm participado e promovido anualmente estes encontros cuja proposta é reunir regiões que possuem devoção ao Divino Espírito Santo. Por toda sua importância histórica, a Cidade de Goiás sedia a festa deste ano, fortalecendo a iniciativa em sua oitava edição.

PROJEÇÃO

Quociente eleitoral deve ficar em aproximados 8,8 mil votos

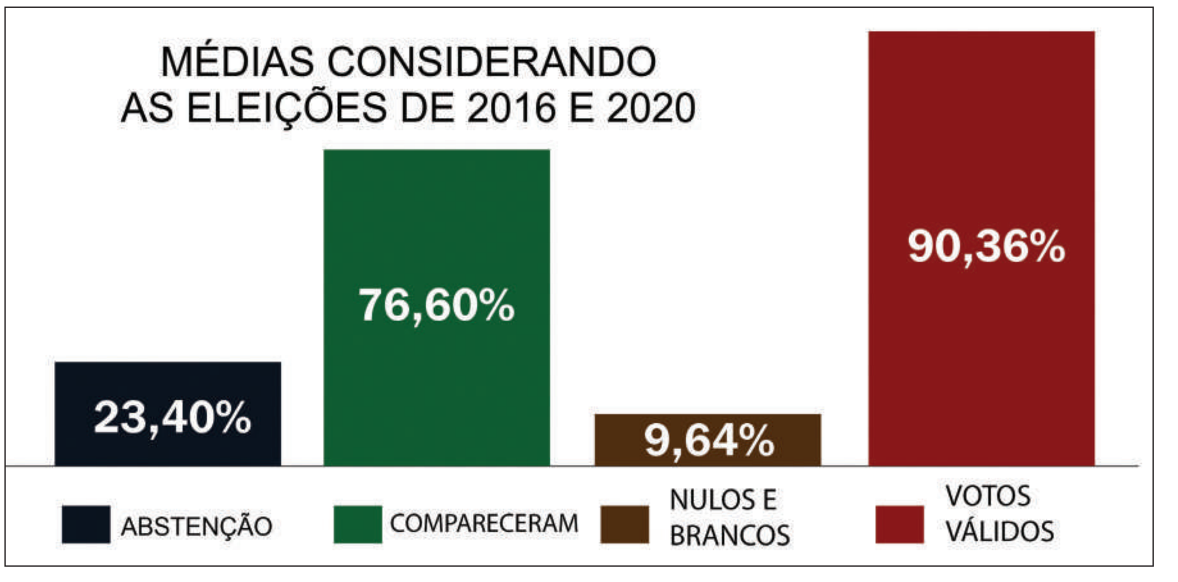
Projeções são realizadas com base referencial na média dos percentuais verificados nos pleitos de 2016 e 2020

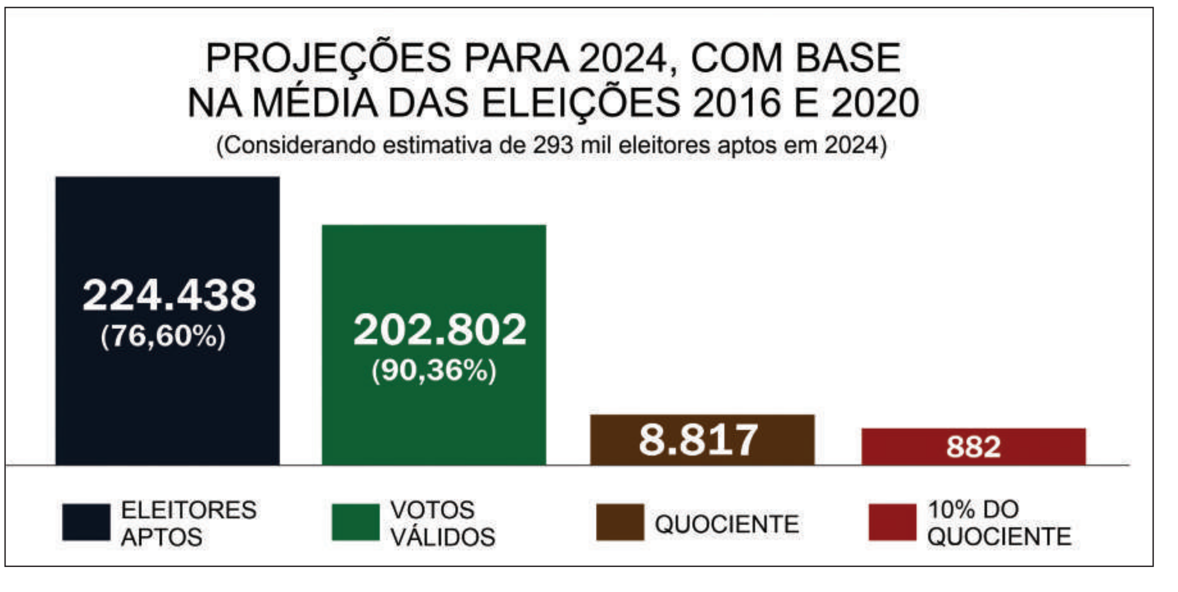
ORISVALDO PIRES

Para eleger um vereador ou vereadora, o partido político ou federação que disputam as eleições municipais deste ano em Anápolis devem somar aproximadamente 8,8 mil votos. Essa é a estimativa – que obviamente pode ser alterada em função de vários fatores até a contabilização dos votos – poduzida pela reportagem do DM Anápolis. É uma projeção aproximada.

O cálculo é feito com base inicial no quantitativo de eleitores aptos a votar, conforme estatísticas oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Também pela média de votos brancos, nulos, presença, abstenções e votos válidos das duas mais recentes eleições municipais [2016 e 2020], calculados pelo especialista em Tecnologia de Informática (TI), Fabrício Lopes da Luz.

As médias foram aplicadas sobre as estimativas previstas para o pleito de 2024, referenciadas pelo que preceituam as normas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para cálculo de quociente e sobras eleitorais. Sob a supervisão do advogado especialista em Direito Eleitoral, Carlos Alberto Lima. Com a colaboração do radialista Lucivan Machado, que conta com larga experiência na cobertura jornalística das eleições municipais, entre outros dirigentes partidários e jornalistas.





QUOCIENTE 1

O quociente eleitoral define os partidos e/ou coligações que têm direito a ocupar as vagas em disputa nas eleições proporcionais. É determinado dividindo-se o número de votos válidos apurados, pelo de lugares a preencher no legislativo (desprezada a fração se igual ou inferior a meio, equivalente a um, se superior). Conta-se como votos válidos apenas os votos dados a candidatos regularmente inscritos (nominais) e às legendas partidárias.

QUOCIENTE 2

O cálculo dos dados eleitorais registrados nos pleitos de 2016 e 2020, elaborado por Fabrício Lopes da Luz, revela que, nestes dois períodos, segundo o TSE, estavam aptos a votar, respectivamente, 260.567 eleitores e 269.556 eleitores em Anápolis. Média de 265.061.

QUOCIENTE 3

Nesses dois pleitos anteriores, a média de abstenção ficou em 23,40%; foram votar, em média, 76,60%; e a média de nulos e brancos foi de 9,64%. A média de votos válidos de ambos os pleitos ficou em 90,36%.

QUOCIENTE 4

Segundo dados oficiais do TSE, nos últimos seis meses [outubro/2023 a março/2024], o número de eleitores aptos em Anápolis aumentou em 1.845 inscritos [média de 307,5 inscrições/mês], fechando março de 2024 com 292.153 inscritos. Considerando a média; considerando que falta computar as inscrições realizadas no período de 1º de abril a 8 de maio [38 dias]; e considerando um aumento natural de solicitação de inscrições na reta final do prazo em ano eleitoral, é plausível projetar que, em 8 de maio, o número de eleitores aptos a votar pode fechar em aproximadamente 293 mil. Esse é o quantitativo que vamos usar como referência para calcular o quociente eleitoral de 2024.

QUOCIENTE 5

Assim, considerando a projeção de 293 mil eleitores aptos e a média de 76,60% de comparecimento, 224.438 eleitores devem ir às urnas no dia 6 de outubro de 2024, 1º turno das eleições. Vamos, então, subtrair desse número (224.438) os 9,64% em média de votos brancos e nulos. Assim, presume-se que teremos 202.802 votos válidos (90,36%).

QUOCIENTE 6

Assim, com a projeção presumida apontando para a apuração de 202.802 votos válidos [nominais + legenda], para se chegar ao quociente eleitoral, ou seja, ao número de votos que um partido ou uma federação terá que atingir para eleger um vereador em Anápolis, divide-se o número de votos válidos (202.802) pelo número de cadeiras na Câmara Municipal (23). O resultado desse cálculo é 8.817 votos.

CLÁUSULA BARREIRA

A Reforma Eleitoral, introduzida pela Lei nº 13.165/2015, implementou uma cláusula de barreira. Segundo esta regra, estarão eleitos, entre as(os) candidatas(os) registradas(os) por um partido ou federação, aquelas e aqueles que tenham obtido votos em número igual ou superior a 10% (dez por cento) do quociente eleitoral. No nosso cálculo estimado: 882 votos.

SOBRAS 1

Uma vez determinado quantas candidatas e candidatos são eleitas (os) pelo quociente partidário para cada partido ou federação, é comum restarem vagas a preencher, em função de terem sido desprezadas as partes fracionárias no cálculo do quociente partidário, essas vagas são chamadas de sobras.

SOBRAS 2

Para o preenchimento das sobras, todos os partidos e federações poderão concorrer, mesmo aqueles que não alcançaram o quociente eleitoral [desde que alcancem 80% do quociente].

O artigo 109 do Código Eleitoral determina que devem ser calculadas médias para cada partido e aquele que obtiver a maior média fica com a vaga, repetindo-se o cálculo até que não restem vagas a preencher.

Considerando os dados da nossa projeção e estimativa, 80% do quociente significa 7.054 votos.

SOBRAS 3

Para o cálculo da média, em primeiro lugar divide-se o número de votos obtidos pelo partido ou federação pelo número de vagas obtidas pelo quociente partidário acrescido de um.

Exemplo: Partido 'A' obteve 15 mil votos. Elegeu 1 vereador direto. Para participar da primeira distribuição de sobra, divide-se o total de votos obtidos (15.000) pelo vereador que elegeu + 1, ou seja, divide por 2.

Neste exemplo, o partido participa da sobra com o valor de 7.500 votos. Uma vez calculada a média de cada concorrente, fica com a vaga aquele cuja média for a maior. [Desde que partido ou federação alcance 80% do quociente (7.054), e que o candidato alcance 20% de votos em relação ao mesmo quociente (1.760).

SOBRAS 4

Caso ainda restem vagas, para disputar a 2ª sobra é feito novo cálculo de médias, porém considerando para cada partido as vagas obtidas nos cálculos anteriores para efeito de determinação do divisor, de forma que a única média alterada em relação ao cálculo mais recente será a do partido ou federação que obteve a vaga.

Exemplo: Partido 'A' obteve 15 mil votos. Elegeu 1 vereador direto e mais 1 na 1ª sobra. Para participar da segunda distribuição de sobra, divide-se o total de votos obtidos (15.000) pelo vereador que elegeu direto + 1 da sobra e + 1, ou seja, divide por 3.

Neste exemplo, o partido participa da sobra com o valor de 5.000 votos. Uma vez calculada a média de cada concorrente, fica com a vaga aquele cuja média for a maior.

Todos os partidos participam dessa sobra, mesmo os que não tenham eleito direto e nem na 1ª sobra. Desde que o partido ou federação tenha alcançado 80% do quociente (7.054) e o candidato 10% de votos do mesmo quociente (882).

SAÚDE

Inmceb chega aos 74 anos como modelo na medicina psiquiátrica

O INMCEB, que nasceu como Sanatório Espírita, é uma entidade filantrópica e realiza atendimento especializado

MARCOS VIEIRA

GERALDO FLEURY



Diretores do instituto, nesta terça-feira, 23, na Câmara, recebem homenagem e discutem possibilidade de emendas

Fundado há 74 anos, o Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (Inmceb), que um dia já foi Sanatório Espírita de Anápolis e Hospital Espírita de Psiquiatria, tem se tornando exemplo pelas práticas no tratamento de pacientes com transtornos mentais.

"Somos reconhecidamente uma das melhores práticas da psiquiatria no Brasil. Recebemos visitas de pessoas da área do Brasil inteiro, que vem aqui conhecer o nosso trabalho", disse o vice-presidente e diretor executivo do Inmceb, Zilmar Rezende Pereira, em visita à Câmara de Anápolis na tarde de terça-feira, 23.

Ao lado do presidente da instituição, Elcival Vitor Silva, e demais membros da diretora, o Inmceb foi homenageado pelo Poder Legislativo, através de uma iniciativa do presidente Dominguinhos do Cedro (PDT). Também participou do ato o vereador Leandro Ribeiro (MDB).

Fundado em 1950, o Sanatório Espírita de Anápolis abriu suas portas ao atendimento público no dia 6 de janeiro de 1952. Foram inicialmente cinco pacientes em uma estrutura modesta. Hoje o Inmceb possui algumas características únicas na sua área de atuação.

"No Centro-Oeste somos o único hospital que tem um pronto-socorro especializado em psiquiatria 24 horas, de domingo a domingo. Fomos o primeiro a ter leitos infanto-juvenis, são cinco e a demanda é grande", disse Zilmar.

Em relação ao atendimento infanto-juvenil, existe capacidade para expansão, desde que o poder público autorize. "Não se pode abrir leito em hospital psiquiátrico sem que o governo autorize. Existem portarias que nos impedem disso. De forma que Anápolis, hoje, seguramente, é uma cidade que tem uma excelente estrutura de psiquiatria", ressaltou o vice-presidente.

Os diretores do Inmceb falaram com os vereadores sobre os altos custos do tratamento psiquiátrico e, em contrapartida, é um dos últimos da fila na hora da distribuição dos recursos públicos. "Como todos sabem, a saúde mental no Brasil é o patinho feio da saúde. Para onde vão menos recursos e onde se exigem mais profissionais", ressaltou Zilmar.

Segundo o diretor, uma equipe multidisciplinar para um paciente psiquiátrico é composta por 11 profissionais, enquanto em um hospital geral, as exigências são menores, embora a canalização de recursos seja proporcionalmente bem superior. "Para atender um paciente precisamos de médico, psicólogo, assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, entre outros", explicou Zilmar.

EMENDAS

Os membros do Inmceb ouviram do presidente da Câmara o compromisso de contribuir para que se consigam emendas de deputados estaduais e federais, além também das impositivas que serão apresentadas pelos vereadores para o orçamento de 2025.

"O convite para essa visita teve o objetivo não apenas de celebrar os 74 anos dessa instituição fundamental para Anápolis, mas também de estender a mão através do Poder Legislativo para contribuir com emendas e ajudar naquilo que for preciso na nossa cidade", ressaltou Dominguinhos.

Ele citou outras parcerias importantes, que tem rendido frutos, como com a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva, instituição filantrópica que se dedica ao atendimento pelo SUS. "É o que imaginamos também para o Inmceb. Abrimos as portas para parcerias com aqueles que trabalham em prol da população", disse o presidente da Câmara.

"Muito nos honrou esse encontro, essa homenagem pelos 74 anos de fundação do Inmceb. O presidente Dominguinhos nos abriu as portas para que possamos estar mais próximos e ele nos atender naquilo que necessitamos", salientou o presidente Elcival Vitor Silva.

Serviços elevam saldo positivo de empregos

Em fevereiro, segundo os dados do CAGED, serviços e comércio se destacam, mas construção teve leve retraída

MARCOS VIEIRA

AGÊNCIA CORA



O setor da prestação de serviços é um dos que mais evoluem na cadeia da geração de empregos formais e tende a manter a progressão positiva

Os números do Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), revelam que o setor de Serviços, mais uma vez, foi o grande responsável pelos números positivos em Anápolis, com a abertura de 961 novos postos de trabalho em fevereiro. O Comércio colaborou com o saldo positivo com 103 vagas, enquanto a Indústria ficou estável: somente seis novas vagas criadas.

A Construção manteve saldo positivo de 32 postos, mas não repetiu o desempenho de outros meses – em janeiro, por exemplo, foram 216 vagas abertas. Já a Agropecuária, que colabora de maneira tímida com o mercado de trabalho anapolino, teve retração de dez vagas: foram 36 contratações e 46 desligamentos no período.

Uma novidade em relação ao mês de fevereiro é que o saldo positivo foi composto pela contratação de mais mulheres: 694 ante 398 homens. Em janeiro os dados foram quase inversos: 678 homens e 305 mulheres ocupando as novas vagas criadas.

Trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos (320) foram os que mais apareceram nos dados do Novo Caged. Em segundo lugar, aparece a faixa etária de 40 a 49 anos (278). Idosos perderam espaço: menos cinco postos de trabalho para aqueles com mais de 65 anos de idade.

A maioria das novas contratações foi de trabalhador com ensino médio completo: 743. Os trabalhadores com ensino superior completo aparecem em segundo lugar no ranking, com ocupação de 388 das 1.092 novas vagas criadas. Houve retração entre aqueles com ensino fundamental incompleto (-48) e completo (-24).

Anápolis chegou a fevereiro com um estoque de empregos de 108.388 pessoas. Esse dado se refere à quantidade de pessoas empregadas com carteira assinada, tanto no setor público quanto no privado no município.

GOIÁS

Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, Goiás registrou saldo positivo de 28,2 mil vagas com carteira assinada, resultado de 173,8 mil admissões e 145,5 mil demissões no período. Em fevereiro, foram criados 14.106 postos formais de trabalho no estado.

O destaque goiano foi o setor de Serviços, com um saldo de 6.330 postos de trabalho formal. A Agropecuária teve saldo positivo de 2.645. Na sequência aparecem os setores do Comércio (+2 mil), Indústria (+1.773) e Construção (+1.359).

BRASIL

O país registrou em fevereiro 306.111 novos postos com carteira assinada. Com os números registrados em janeiro e fevereiro, o Brasil acumula 474.614 empregos gerados.

O resultado de fevereiro é fruto da diferença entre o total de 2,24 milhões de pessoas admitidas e 1,94 milhão de desligamentos em todo o país. Em relação ao estoque total de pessoas empregadas do país, o Brasil registra quase 46 milhões de postos formais, um crescimento de 1,04% em relação a fevereiro do ano passado.

OPORTUNIDADE

Procon e Caixa fazem feirão de negociação de dívidas em praça

Esta é a quinta edição do projeto, que conta com a participação de mais de 30 empresas, que oferecem até 90% de desconto

EMILLY VIANA

Teve início na segunda-feira, 22, e se estende até sexta-feira, 26, na Praça Dom Emanuel, Bairro Jundiaí, o atendimento do 5º Feirão de Renegociação de Dívidas, que oferece aos consumidores inadimplentes oportunidade imperdível para resolver suas pendências financeiras. A assistência conta com a presença da carreta da Caixa Econômica Federal e duas vans de atendimento móvel do Procon Anápolis, que ficam disponíveis das 9h às 17h para prestar assistência e orientação aos interessados.

O diretor do órgão, Wilson Velasco, disse que as empresas participantes têm oferecido nas edições anteriores até 90% de desconto nos valores de juro, multa e correção monetária, e fazendo o parcelamento dos débitos de três a vinte vezes. "Então nós aguardamos o consumidor anapolino nesses próximos 30 dias para podermos devolver a todos a credibilidade com o seu CPF podendo ser restaurado a partir das negociações feitas".

Na edição de 2023, o feirão teve um valor recorde de R$ 13 milhões em negociações, atingindo o dobro do valor da última feira, que foi de pouco mais de R$ 6,5 milhões. Entre os segmentos participantes, as instituições bancárias lideraram o ranking com um total de R$ 12,2 milhões renegociados. No ano passado, a ação teve também a duração de um mês e contou com a participação de 25 empresas.

"Com essas iniciativas temos devolvido ao mercado de consumo da cidade de Anápolis centenas de consumidores, beneficiando o empresariado, o comércio e o cidadão anapolino, que volta a consumir no município gerando renda, emprego e economia", disse o diretor do Procon.



Unidade móvel do Procon Anápolis atende na Praça Dom Emanuel, no bairro Jundiaí, até sexta-feira, 26, das 9h às 17h

Além disso, o feirão segue com os atendimentos na sede do Procon de Anápolis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Os consumidores terão a oportunidade de resolver suas pendências financeiras e buscar orientações sobre renegociação de dívidas diretamente na sede do órgão, localizada na Avenida Belo Horizonte, esquina com a Estrela do Sul, na Vila Jussara.

Empresas que participam do feirão

Os interessados poderão realizar acordos com as empresas como Agibank, Algar Telecom, Associação Educativa Evangélica (Colégio Couto Magalhães, Escola Florence Nightingale, Faculdade Raízes, UniEvangélica), Banco Mercantil, Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Claro/Net, Colégio Adonai, Equatorial, Faculdade Anhanguera, Faculdade Fama, Faculdade Unopar, Grupo Carrefour (Cartão Atacadão, Cartão Carrefour, Cartão Sam's Club, Maquininha APAG, Conta Digital), Itaú / Unibanco, Radar Internet Riachuelo, Saneago, Sicoob, Sicred, Supervi Supermercados, Tim, Unimed, Vivo e GVT.

Programa que negocia dívidas de pequenos negócios é bem aceito

O 'Acredita', pacote de ações lançado pelo Governo Federal, segundo disse economista ao DM Anápolis, amplia facilidades de acesso aos créditos para os microempreendedores individuais

AGLYS NADIELLE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na segunda-feira, 22, a Medida Provisória (MP) que cria o programa 'Acredita', um pacote de ações que facilita o acesso a crédito e negociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas. O incentivo tem como inspiração o Desenrola Brasil, que tem pessoas físicas como público-alvo.

Ao DM Anápolis, o economista Márcio Dourado avaliou a nova medida como positiva, especialmente para colocar as contas nos eixos. Além disso, ele explica ainda que a ação terá impacto positivo para todo o mercado, já que ele receberá uma injeção financeira.

"Sim, é uma boa opção para regularização, lembrando que ter o nome limpo [para o crédito], inclusive no CNPJ viabiliza boas opções de crédito para crescimento do negócio. É importante salientar que os juros estão bem mais baixos que no ano passado, assim, regularizar eventuais débitos é uma grande oportunidade", analisa o profissional.

Segundo o Governo Federal, o objetivo do programa é estimular a geração de emprego e


Especialista entende que programa terá impacto positivo no mercado, que recebe uma injeção financeira

renda e o desenvolvimento econômico. Ele também prevê ampliação de crédito para mulheres empreendedoras e incentivos a investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis.

A previsão é que até o fim do ano os pequenos empresários já poderão renegociar dívidas contraídas até esta terça-feira, 23, data em que a medida provisória seria publicada no Diário Oficial da União.

Por meio do programa, o governo vai autorizar que o valor renegociado possa ser contabilizado para a apuração do crédito presumido dos bancos nos exercícios de 2025 a 2029, ou seja, os bancos poderão elevar seu nível de capital para a concessão de empréstimos.

O comunicado informa ainda que esse incentivo não gerará gasto extra para os cofres públicos em 2024. Nos próximos anos, o custo estimado em renúncia fiscal é de R$ 18 milhões em 2025; R$ 3 milhões em 2026 e sem nenhum custo em 2027. *(Com informações Agência Brasil)*

Conselho de consumidores de energia elétrica realiza encontro em Pirenópolis

Programação prevê participação de representantes das entidades que operam na região Centro-Oeste e outros estados

DA REDAÇÃO

O Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), com apoio da Equatorial Goiás, promovem no período de 25 a 26 de abril, em Pirenópolis, o IV Encontro de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica do Centro- Oeste.

O evento, que acolherá representações de conselhos de consumidores não apenas da região Centro-Oeste, mas de vários outros estados brasileiros, prevê ainda para o dia 27, opcionalmente, uma visita à indústria BRG Geradores, em Anápolis.

A BRG é de propriedade de Sílvio de Oliveira e seu irmão, empresário Wilson de Oliveira (da empresa Café Rancheiro), é um dos membros do CONCEG. Ambos representam a classe industrial anapolina. Wilson, inclusive, tem amplo histórico de atividades em entidades classistas como Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e a Federação das Indústrias de Goiás (Fieg).

Nos dois dias da programação, os conselheiros e conselheiras que se inscreveram para o evento terão uma programação ampla de painéis e debates, sendo que a temática central será em torno da modernização do setor elétrico e a transição energética, na visão dos consumidores.

O presidente do CONCEG, João Victor Araújo, ressalta que embora não seja um encontro aberto ao público em geral, o evento trará um reflexo importante para a sociedade, a partir das discussões que ocorrerão com a participação de autoridades do setor elétrico nacional, assim como as representações dos conselhos de consumidores.

O material que for disponibilizado pelos painelistas, inclusive, será posteriormente disponibilizado no site do Conselho (www.conceg.com.br) para consulta dos interessados. O encontro regional acontece com a parceria de conselhos co-irmãos, no caso: CONCEN, do Mato Grosso do Sul; CONCEEL, do Mato Grosso e CCNB, de Brasília-DF. *(Colaborou Assessoria CONSEG)*

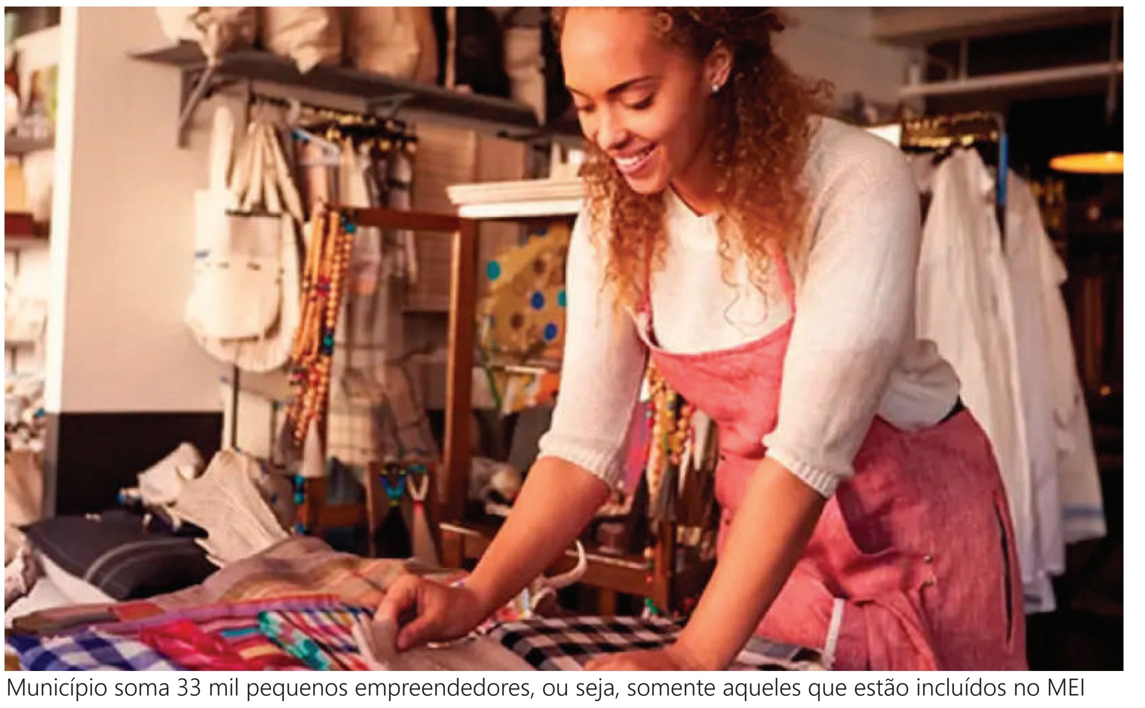
ANÁLISE

Mercado de trabalho aquecido reduz índices de informalidade

Dados mostram que número de vagas de emprego criadas na cidade já é maior que o mesmo período do ano passado

AGLYS NADIELLE

SEBRAE



Município soma 33 mil pequenos empreendedores, ou seja, somente aqueles que estão incluídos no MEI

Apenas em fevereiro deste ano 1.092 vagas de emprego formal foram criadas em Anápolis, o número é 62,2% maior que o registrado no mesmo período de 2023, que foi 673. O mercado de trabalho aquecido já reflete na informalidade do município, que tem se tornado cada vez mais baixa.

A análise é do Secretário de Indústria, Comércio e Modernização, Geraldo Lino. Ao DM, o titular da pasta detalhou que um dos fomentadores da economia local, e responsável por impulsionar a geração de emprego e renda, é o Anápolis Investe, pacote de investimentos que emprega centenas de funcionários em diversas obras que estão em andamento. Outro exemplo disso, segundo ele, é que o número de ambulantes nas ruas está diminuindo, alternativa normalmente buscada por muitos desempregados.

Um fator que também influencia os resultados na cidade é a quantidade de trabalhadores registrados como Microempreendedor Individual (MEI), que está seguindo a crescente positiva. "O mercado de Anápolis está muito aquecido, com o Anápolis Investe tem surgido muitas vagas de emprego e tem reduzido a taxa de informalidade", afirma o secretário.

O município já soma um volume de 33 mil pequenos empreendedores, ou seja, somente aqueles incluídos no MEI, exercendo as mais diversas atividades econômicas. Por outro lado, mesmo que em queda, Anápolis oferece suporte e regulariza os vendedores ambulantes no município.

Para trabalhar de maneira regular nas ruas do Setor Central, praças e parques, por exemplo, basta que o interessado entre com um pedido formal. "Em qualquer local público que ele tiver interesse em vender algo ele tem que protocolar o pedido no Rápido. Nós analisamos a concorrência, fazemos toda uma análise para não atrapalhar quem já está lá", explica Geraldo Lino.

O mesmo procedimento também serve para quem deseja vender em feira livre. O secretário detalha que não há nenhuma taxa inicial, os tributos só serão pagos após a devida aprovação e início da atividade. "No momento de abrir o protocolo ele não paga nada, só está manifestando o interesse", destaca.

QUEDA

Após manifestar interesse, os cadastrados passam por uma análise de mercado e aguardam a liberação para trabalhar em locais públicos. Essa fila, porém, está cada vez menor, de acordo com os dados da Secretaria.

"Como hoje o mercado de trabalho está aquecido, cada dia mais está diminuindo essa procura. Hoje tem cerca de uns 80 ambulantes esperando, feirantes na faixa dos 100, 110, aguardando o processo para ser aprovado, cerca de 200 no total", ressalta o representante.

As mulheres também são destaque na redução da informalidade em Anápolis e no fomento da economia. Dados da pasta apontam que de 33 mil empreendedores, 15 mil são do público feminino. "Temos uma participação muito grande das mulheres", frisa Geraldo Lino.

Isso também é observado em Goiás. Isso porque o número de empresas abertas com mulheres no quadro societário em 2024 é quase oito vezes maior que há 20 anos no estado. Em 2004 eram apenas 8.454 negócios nestes moldes, o que saltou para 60.293 até março deste ano. Somente de janeiro para fevereiro, o volume de empreendimentos do tipo iniciados foi de 1.226 para 2.619.

Anápolis no roteiro das apresentações do espetáculo 'Vita, o Musical', ainda em abril

Efervescência cultural da cidade despertou a atenção dos diretores, que decidiram realizar duas sessões gratuitas

DA REDAÇÃO

MELISSA MAURER



Elenco é composto por treze artistas circenses, cantores e bailarinos

Nos dias 29 e 30 de abril, Anápolis recebe no Teatro do Instituto Federal de Goiás, o musical 'Vita', com duas apresentações gratuitas. 'Vita' é uma obra de Guily Machovec, com direção musical de André Machado e coreografia de Tatiana Toyota. O espetáculo traz o universo encantado do circo através dos sonhos de Jade, uma aspirante a equilibrista que vive no circo os desafios de se reconhecer e enfrentar seus medos.

O elenco é composto por treze artistas circenses, cantores e bailarinos leva ao picadeiro uma declaração de amor à vida a partir de provocações sobre como vivê-la. A obra é estrelada por Nathália Moura, Ana Flora Drumond e Dani Carmona que vivem Jade na infância, na fase adulta e na velhice. A personagem divide no picadeiro angústias, temores e alegrias que valem ser vivenciadas pelo público. O espetáculo 'Vita' é uma produção da Lince Arte Experience, possível graças ao Edital de Festivais e Eventos do Fundo de Arte e Cultura de Goiás 2023, do Governo de Goiás.

A obra passou por Alto Paraíso de Goiás e Luziânia. "Escolhemos Anápolis para ser uma das cidades do nosso circuito por reconhecer na cidade uma efervescência cultural que admiramos. Temos notícia da antiga escola de circo e das escolas de artes do município, portanto, nada melhor do que levar o espetáculo para uma cidade importante como Anápolis e que não é capital", defendeu o diretor ao contar sobre a motivação para trazer o espetáculo para a cidade.

SINOPSE

VITA é um musical que conta a história de Jade conforme ela nasce, cresce e envelhece vendo o mundo pela mágica visão do circo. Ela vai encarar seus maiores medos, enfrentar o mundo e conhecer pessoas incríveis em seu caminho. É uma história de amor pela vida. A VIDA, pelos olhos de Jade, é um circo e é nele que ela vive da infância à morte em busca do sonho de ser a maior equilibrista que já pisou nesta arena.

ELENCO

Ana Flora Drumond, Daniela Carmona, Nathália Moura, Adriana Castellanos, Brenda Sena, Bryza Teles, Feh Pitta, Fernanda Vieira, Guily Machovec, Igor Wickins, Julia Darim Azevedo, Matheus Beija-Flor e Talisman Jaguar. A agenda prevê apresentações no dia 29 de abril, às 15h; e dia 30 de abril, às 20h, ambas no Teatro do Instituto Federal de Goiás, com entrada gratuita. Os ingressos são limitados e devem ser retirados no aplicativo Sympla.